



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

PAINEL DE EMPRESAS

1996-1997

Catálogo recomendada

PAINEL DE EMPRESAS. Lisboa, 1993-
Painel de empresas / ed. Instituto Nacional
de Estatística. - 1990/1991- . -

Lisboa : I.N.E., 1993- . - 30 cm

Anual

ISSN 0872-4571

ISBN 972-673-205-0

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas Sócio-Económicas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal n.º 56940/92

Preço: 1 800\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

Na sequência dos anos anteriores, apresentam-se os resultados obtidos a partir da operação estatística “Painel de Empresas” para o biénio 1996-1997.

O projecto “Painel de Empresas” produz estimativas fiáveis para alguns indicadores de comportamento do conjunto de empresas da Indústria, Energia, Construção e Serviços não financeiros, circunscrevendo-se às unidades sedeadas no Continente.

A estrutura dos resultados publicados segue a desagregação por Divisão (dois dígitos) da “Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2) de 1992. Apresenta resultados discriminados ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS II) com agregação das actividades económicas em apenas seis conjuntos, por forma a reduzir a dispersão das estimativas disponibilizadas.

A obtenção dos resultados finais passa pela aplicação de uma metodologia de inquérito estabilizada, quer ao nível da amostragem, estimação e respectivos parâmetros, quer ao nível do controlo da qualidade dos dados. A metodologia de amostragem e estimação é apresentada integralmente no capítulo “Notas metodológicas”.

A melhoria dos resultados e objectivos desta operação é, de forma significativa, determinada pela colaboração das empresas na disponibilização de dados em tempo útil, ainda que com carácter provisório.

Novembro de 1998

O INE agradece a colaboração das empresas que responderam ao Painel em momento útil, aguardando delas e dos demais utilizadores todas as sugestões e críticas que possibilitem uma melhor adequação da informação estatística produzida às suas necessidades.

Sinais convencionais

- Resultado nulo

Valor sem significado

Nota:

Por razões de arredondamento:

- os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas;
- as variações percentuais podem não corresponder ao quociente dos factores discriminados.

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contacte:

**Eduarda Góis
Irene Vargas
José Francisco**

Núcleo de Estudos Longitudinais e Demografia das Empresas

☎ 01 - 842 61 00 Extensões 1351/1352/1407/1408

📠 01 - 842 63 74

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	<i>pág.</i>
Notas metodológicas	
Universo. Base de amostragem.	9
Estratificação.	10
Universo: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	11
Dimensionamento e repartição da amostra.	12
Seleção da amostra.	14
Amostra: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	16
Estimação	17
Respostas: Taxa de respostas; Empresas inactivas; Reclassificações de actividade; por actividade económica principal	19
Respostas: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	20
Conceitos	21
Classificações	24
Resultados	
Número de empresas	29
Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho	31
1997 - Variação percentual face a 1996	
Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	35
Serviços	37
Por localização da sede e actividade económica principal ...	39



Resultados (continuação)

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho (continuação)

1997 - Resultados anuais

Por actividade económica principal:

Indústria, energia e construção41

Serviços43

Por localização da sede e actividade económica principal ...45

1996 - Resultados anuais

Por actividade económica principal

Indústria, energia e construção47

Serviços49

Por localização da sede e actividade económica principal ...51

Principais proveitos e custos operacionais53

1997 - Variação percentual face a 1996

Por actividade económica principal

Indústria, energia e construção57

Serviços59

Por localização da sede e actividade económica principal ...61

1996 - Resultados anuais

Por actividade económica principal

Indústria, energia e construção63

Serviços65

Por localização da sede e actividade económica principal ...67

1995 - Resultados anuais

Por actividade económica principal

Indústria, energia e construção69

Serviços71

Por localização da sede e actividade económica principal ...73

**Notas
metodológicas**

UNIVERSO. BASE DE AMOSTRAGEM.

A **população-alvo** do inquérito relativo ao exercício económico de 1997 corresponde ao conjunto das empresas em actividade em 1997 com sede no Continente, com excepção daquelas que, segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2)" de 1992, tinham como actividade principal:

- "Agricultura, produção animal, caça e silvicultura" — Secção A;
- "Pesca" — Secção B;
- "Actividades financeiras" — Secção J.

A **base de amostragem** do inquérito de 1997 foi obtida a partir da imagem do Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE) que considerava pelo menos as constituições e dissoluções de empresas ocorridas durante 1997. A base de amostragem é constituída pelo subconjunto do FGUE correspondente às empresas com pessoal ao serviço registado não nulo, para além da aplicação das exclusões referidas no parágrafo anterior.

O Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE), sedado no Instituto Nacional de Estatística e anteriormente designado Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos, constitui o repositório das empresas que exercem, pretendem exercer ou exerceram actividade em Portugal, caracterizadas pelo conjunto de variáveis que permitem quer a estratificação: actividade económica, localização geográfica, pessoal ao serviço e natureza jurídica, quer o controlo da precisão da amostra: Volume de negócios. O FGUE é actualizado anual e infra-anualmente, através de fontes internas ou externas.

ESTRATIFICAÇÃO

Para 1996-1997, à semelhança do biénio anterior, utilizaram-se **cinco variáveis de estratificação**: actividade económica principal; localização da sede; classe de pessoal ao serviço; agrupamento de natureza jurídica; e um indicador sobre a ligação de empresas motivada por fenómenos de cisão.

A variável **actividade económica principal** é considerada ao nível de **Divisão** da CAE-Rev.2 (dois dígitos).

A variável **localização da sede** é considerada ao nível II da NUTS (Nomenclatura de unidades territoriais).

Para as **classes de pessoal ao serviço** aplicam-se os limites seguintes: **1 a 19** pessoas ao serviço; **20 a 499** pessoas ao serviço; e **500 ou mais** pessoas ao serviço. As empresas pertencentes à terceira classe (**500 ou mais**) são **inquiridas exaustivamente**.

Quanto aos **agrupamentos de natureza jurídica**, utilizaram-se **quatro classes** nos inquéritos de 1996 e 1997: Sector público maioritário; Empresários em nome individual; Agrupamentos Complementares de Empresas (A.C.E.) e Agrupamentos Europeus de Interesse Económico (A.E.I.E.); Outras. A última das quatro classes (Outras) corresponde ao conjunto de sociedades e cooperativas nacionais em que é dominante a participação do sector privado no capital.

O **indicador sobre a ligação de empresas** apresenta **duas classes**: “Empresa ligada por cisão” e “Empresa sem ligação”. As unidades pertencentes à primeira classe, “Empresa ligada por cisão”, foram inquiridas exaustivamente, independentemente do respectivo pessoal ao serviço.

**UNIVERSO: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev.2 e localização
NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1997							
-	Total	351 695	124 030	61 735	131 283	16 209	18 438
C	Indústrias extractivas	1 413	526	379	332	108	68
D	Indústrias transformadoras	66 158	32 219	11 644	18 703	2 536	1 686
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	166	59	31	65	4	7
F	Construção	38 200	14 087	8 031	12 214	1 447	2 421
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	144 807	49 125	26 773	54 245	7 507	7 157
H	Alojamento e restauração	38 902	10 993	6 218	15 608	2 358	3 725
I	Transportes, armazenagem e comunicações	12 474	3 627	2 036	5 860	445	506
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	30 618	7 966	3 842	15 953	980	1 877
M	Educação	2 180	547	262	1 188	71	112
N	Saúde e acção social	4 817	1 235	709	2 483	181	209
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	11 960	3 646	1 810	5 262	572	670
Painel de Empresas 1996							
-	Total	357 619	126 668	61 875	134 294	16 267	17 515
C	Indústrias extractivas	1 495	559	392	352	114	78
D	Indústrias transformadoras	68 679	33 416	12 106	18 788	2 654	1 715
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	181	69	33	68	3	8
F	Construção	38 557	14 217	8 067	12 402	1 446	2 425
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	146 697	49 873	26 575	55 576	7 527	7 146
H	Alojamento e restauração	39 085	11 055	6 190	15 810	2 326	3 704
I	Transportes, armazenagem e comunicações	12 755	3 731	2 047	6 026	446	505
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	31 167	8 210	3 747	16 282	960	1 968
M	Educação	2 227	561	265	1 226	73	102
N	Saúde e acção social	4 846	1 268	699	2 483	180	216
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	11 930	3 709	1 754	5 281	538	648

DIMENSIONAMENTO E REPARTIÇÃO DA AMOSTRA

A precisão das estimativas da variável Volume de negócios é utilizada como parâmetro de controlo para a determinação da dimensão da amostra.

Estipulou-se nomeadamente que o coeficiente de variação desta variável, para o Continente e por Divisão da CAE-Rev. 2 (dois dígitos) não deveria exceder 20%.

Em cada período t , uma vez que são preferidos níveis de agregação elevados em detrimento de estimações estrato a estrato, optou-se pela repartição de uma amostra de dimensão n por H estratos proporcional a:

$$N_h S_h \sqrt{X_h}$$

em que:

- $h = 1, \dots, H$ é o índice associado a estrato;
- N_h é a dimensão da base de amostragem de t no estrato h ;
- X_h é a soma do Volume de negócios registado na base de amostragem de t para as empresas enquadradas no estrato h ; e
- S_h é o desvio-padrão do Volume de negócios registado na base de amostragem de t para as empresas enquadradas no estrato h ;

Da análise prévia da base de amostragem de 1990, associada à experiência adquirida com outras operações estatísticas sobre empresas, decidiu-se que os estratos relativos a empresas com 500 ou mais pessoas ao serviço são objecto de inquirição exhaustiva, e que para os restantes estratos se seleccionam no mínimo 2 empresas.

O método de amostragem utilizado, descrito em "Seleccção da amostra", produz uma dimensão de amostra realizada, n'_h , (final) aleatória. Atendendo a que a dimensão obtida por estrato n'_h segue uma Lei Binomial de parâmetros (N_h, f_h) , em que:

N_h é a dimensão da base de amostragem no estrato h ; e

$$f_h = \frac{n_h}{N_h} ,$$

determinou-se para os estratos não exhaustivos a dimensão mínima da amostra $n_{h,\min}$ para um nível de confiança de 99% ($\alpha = 0.01$), de modo que $P(n_h \leq 1) \leq 0.01$, o que pode observar-se no quadro seguinte:

Dimensão da base de amostragem no estrato h	Dimensão mínima da amostra no estrato h
N_h	$n_{h\min}$
3	3
4 - 5	4
6 - 9	5
10 - 27	6
≥ 28	7

Determinada a dimensão da amostra correspondente aos estratos de tiragem exaustiva (TE),

$$n^{TE} = \sum_{h \in TE} n_h = \sum_{h \in TE} N_h$$

e a dimensão da amostra mínima atribuída aos estratos com tiragem parcial (TP),

$$n_{\min}^{TP} = \sum_{h \in TP} n_{h\min}$$

calcula-se o remanescente da amostra por diferença entre a dimensão global do painel e os valores acima calculados, ou seja,

$$n_{\text{resto}}^{TP} = n - n_{\min}^{TP} - n^{TE}$$

efectuando-se a sua repartição pelos estratos com tiragem parcial mediante a seguinte fórmula:

$$n_h = n_{h\min} + a_h n_{\text{resto}}^{TP}$$

sendo

$$a_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{h \in TP} N_h S_h \sqrt{X_h}}$$

SELECÇÃO DA AMOSTRA

A selecção das empresas efectua-se segundo uma série de tiragens de Bernoulli em que a probabilidade de inclusão de cada empresa corresponde à fracção de amostragem do estrato em que ela se encontra. Com este método de amostragem a estratificação é utilizada apenas para atribuição das probabilidades de inclusão.

Para cada empresa i da base de amostragem ($i = 1, \dots, N$) determina-se a sua probabilidade de selecção π_i , dada pelo quociente entre a amostra calculada para o estrato h em que se inclui a empresa i , e o número de empresas existentes na base de amostragem no mesmo estrato h , ou seja

$$\pi_i = \frac{n_h}{N_h}, i \in h, i = 1, \dots, N .$$

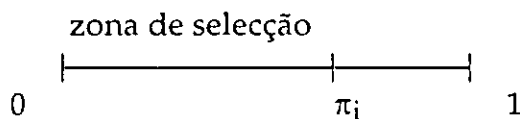
A cada empresa i afecta-se um número U_i gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo $[0,1]$

$$U_i \sim U[0,1]$$

que se compara com a sua probabilidade de inclusão na amostra π_i . Para a amostra são seleccionadas as empresas i , em que $U_i \leq \pi_i$ para $i = 1, \dots, N$.

A dimensão n que resulta para a amostra é aleatória, pois depende dos números aleatórios gerados. A dimensão obtida por estrato, n_h , converge em probabilidade para n_h quando $N_h \rightarrow \infty$.

O processo de selecção é ilustrado na figura seguinte:



Sendo um painel uma amostra na qual as empresas são consultadas em duas ou mais ocasiões, é conveniente conservar uma certa longitudinalidade na amostra, ou seja, deverá haver uma sobreposição máxima da mesma entre vagas de consulta consecutivas. Deste modo espera-se beneficiar do efeito de aprendizagem da parte dos respondentes, conduzindo à construção de séries úteis à estimação de tendências.

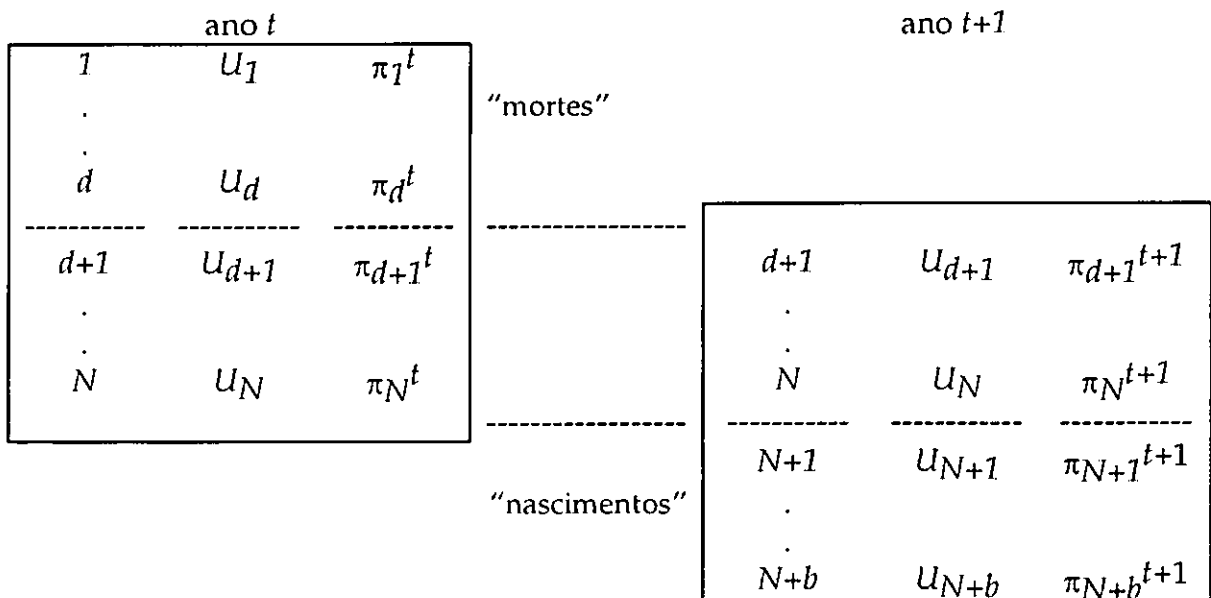
As deformações e alterações de estrutura da base de amostragem são tomadas em conta antes de efectuada a resselecção do painel em cada novo exercício. Deste modo ao estabelecer no ano $t+1$ a base de amostragem, comparativamente ao ano t , é indispensável proceder à sua actualização, ou

seja, atender às criações, mortes e mudanças de estratos das empresas que entretanto foram reconhecidas pelo FGUE. Além disso, os valores das variáveis associados a cada empresa são modificados para corresponder aos valores do ano $t+1$.

As empresas que mudam de estrato consideram-se como "mortas" no estrato em que se encontravam no ano t e como "nascimentos" no estrato em que pertencem no exercício $t+1$.

No ano $t+1$, para cada empresa "nascida" i (seja por estar ausente no ficheiro do ano t , seja por se encontrar agora em estrato diferente), é gerado um número aleatório $U_i \sim U[0,1]$ e guardado em memória. As empresas que já constavam no ficheiro no ano t , e cuja situação a nível de estrato não se alterou, mantêm o número aleatório U_i gerado na primeira vaga de inquérito em que surgem na base de amostragem.

A actualização da base de amostragem é ilustrada na figura seguinte.



No exercício $t+1$, tanto a estratificação como a resselecção do painel são efectuadas percorrendo a base de amostragem do ano $t+1$. Efectuada a estratificação, efectua-se a repartição da amostra pelos diferentes estratos de modo a obter a probabilidade de inclusão π_i^{t+1} de cada empresa i no ano $t+1$.

Tal como na vaga anterior, t , cada empresa i será seleccionada no ano $t+1$ se $U_i \leq \pi_i^{t+1}$. Uma empresa pertencente ao painel no ano t , cuja situação a nível de estrato não se alterou, manter-se-á no painel em $t+1$ se não houver diminuição da probabilidade de inclusão π_i^{t+1} em relação a π_i^t .

**AMOSTRA: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev.2 e localização
NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1997							
-	Total	10 872	3 050	1 722	4 213	993	894
C	Indústrias extractivas	202	45	39	48	35	35
D	Indústrias transformadoras	3.360	1 146	612	997	304	301
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	109	42	16	40	4	7
F	Construção	516	146	65	218	55	32
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	2 422	667	329	1 127	175	124
H	Alojamento e restauração	356	103	54	102	42	55
I	Transportes, armazenagem e comunicações	508	107	60	229	51	61
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	2 217	578	299	939	208	193
M	Educação	254	33	42	139	24	16
N	Saúde e acção social	404	71	156	137	19	21
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	524	112	50	237	76	49
Painel de Empresas 1996							
-	Total	11 068	3 098	1 664	4 308	1 031	967
C	Indústrias extractivas	228	54	45	54	37	38
D	Indústrias transformadoras	3 727	1 259	658	1 149	330	331
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	121	50	18	42	3	8
F	Construção	551	151	69	240	56	35
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	2 514	710	340	1 157	181	126
H	Alojamento e restauração	378	106	57	105	44	66
I	Transportes, armazenagem e comunicações	542	110	52	268	51	61
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 900	423	298	759	208	212
M	Educação	266	40	45	142	24	15
N	Saúde e acção social	275	73	24	130	23	25
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	566	122	58	262	74	50

ESTIMAÇÃO

Para a obtenção dos resultados utilizou-se a estimação por domínios sobre o conjunto das empresas em actividade em cada período t . Ou seja, no cálculo dos totais por domínios para o período t desprezaram-se em geral todas as respostas que correspondem a empresas que indicaram:

- não ter ainda iniciado actividade durante o período t ;
- ter suspenso a actividade durante esse período; ou
- ter cessado a actividade durante o período t ou em períodos anteriores.

Constituem excepção as empresas em que, pela sua importância para o valor final estimado, se consideraram os valores de resposta ainda que reportados a um período de tempo inferior ao exercício económico. São exemplo desta situação os casos de processos de reestruturação ocorridos entre o início e o fim do período t , não reconhecidos à data de criação da base de amostragem.

O estimador do total de uma variável χ para um domínio d no período t é dado por:

$$\hat{X}_t(d) = \sum_{h=1}^H \frac{N_{ht}}{m_{ht}} \sum_{i=1}^{m_{ht}} x_{hit}(d), \quad \text{sendo } x_{hit} = 0 \text{ se } i \notin d.$$

em que:

- $X_t(d)$ é o total (a estimar) da variável χ no domínio d para o período t ;
- d é o domínio a que se refere o total estimado;
- h é o índice genérico de estrato definido pelo cruzamento das variáveis de estratificação;
- m_{ht} é o número de empresas pertencentes ao estrato h que responderam ao painel no período t ;
- $x_{hit}(d)$ é o valor indicado pela empresa i do estrato h e pertencente ao domínio d , para a variável χ no período t ;
- N_{ht} é a dimensão do universo no estrato h no período t .

No caso específico das estimativas da variável número de empresas considera-se $x_{hit} = 1$ se $i \in d$ e $x_{hit} = 0$ se $i \notin d$.

A variação percentual de t face a $t-1$ é estimada por:

$$\hat{\Delta}_{t,t-1} = \left(\frac{\hat{X}_t(d)}{\hat{X}_{t-1}(d)} - 1 \right) \times 100$$

Para além das variações percentuais e totais estimados, são disponibilizadas medidas da precisão das estimativas, por quadro de resultados, no verso da folha respectiva. Exceptua-se o caso das estimativas relativas à Variação de produção pelo facto de apresentarem valores positivos e valores negativos.

No caso das estimativas dos totais, a medida de precisão apresentada corresponde ao coeficiente de variação:

$$cv[\hat{X}_t(d)] = \frac{\sqrt{\text{var}[\hat{X}_t(d)]}}{\hat{X}_t(d)} \times 100$$

em que:

$$\text{var}[\hat{X}_t(d)] = \sum_{h=1}^H N_{ht}^2 \left(1 - \frac{n_{ht}}{N_{ht}} \right) \frac{s_{ht}^2}{m_{ht}}$$

sendo n_{ht} a dimensão da amostra no estrato h no período t .

Para as variações percentuais, optou-se por apresentar o erro absoluto correspondente ao desvio-padrão

$$\sqrt{\text{var}[\hat{\Delta}_{t,t-1}(d)]},$$

em que:

$$\text{var}[\hat{\Delta}_{t,t-1}(d)] = \frac{1}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} \left[\text{var}(\hat{X}_t(d)) - 2 \text{cov} \frac{\hat{X}_t^2(d)}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} (\hat{X}_{t-1}(d), \hat{X}_t(d)) + \frac{\hat{X}_t^2(d)}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} \text{var}(\hat{X}_{t-1}(d)) \right]$$

Por último, na estimação dos resultados relativos à Energia, ou Secção E da CAE Rev.2 (Divisões 40 e 41), optou-se por não discriminar a informação ao nível das regiões NUTS II, uma vez que para os processos de cisão se decidiu neste caso utilizar valores consolidados. Para além disso trata-se de um domínio em que é reduzido o número de respostas, resultando pouco estável nas estimativas em que se considera mais que uma variável de cruzamento.

**RESPOSTAS: Taxa de resposta; Empresas inactivas;
Reclassificações de actividade; por actividade económica
principal CAE-Rev.2**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Continente					
Secção	Discriminação	Taxa de resposta		Empresas inactivas		Reclassificações de actividade	
	Total	1996	1997	1996	1997	1996	1997
C	Indústrias extractivas	75%	86%	11%	14%	12%	6%
D	Indústrias transformadoras	74%	83%	8%	12%	9%	7%
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	75%	80%	14%	11%	43%	18%
F	Construção	68%	82%	11%	15%	2%	1%
G	Comércio por grosso e a retalho; rep. de automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	72%	81%	9%	13%	5%	5%
H	Alojamento e restauração	72%	83%	14%	14%	2%	2%
I	Transportes, armazenagem e comunicações	69%	78%	13%	16%	8%	5%
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	68%	79%	18%	21%	11%	10%
M	Educação	73%	79%	13%	16%	4%	4%
N	Saúde e acção social	72%	76%	10%	8%	4%	4%
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	70%	82%	15%	17%	13%	10%

Taxa de resposta: Corresponde ao quociente entre o número de respostas e o número de empresas seleccionadas para a amostra.

Empresas inactivas: Corresponde à fracção dos respondentes que indicaram não exercer actividade durante o período de inquirição, calculada por referência ao número de respostas.

Reclassificações de actividade: Corresponde à fracção dos respondentes em que a actividade económica indicada na resposta não coincide com a informação da base de amostragem, calculada por referência ao número de respostas.

**RESPOSTAS: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev.2 e localização
NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1997							
-	Total	8 923	2 490	1 429	3 372	864	768
C	Indústrias extractivas	175	34	32	45	31	33
D	Indústrias transformadoras	2 895	987	519	852	269	268
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	90	36	14	30	3	7
F	Construção	411	114	47	173	50	27
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	1 982	542	270	905	153	112
H	Alojamento e restauração	290	81	42	85	33	49
I	Transportes, armazenagem e comunicações	423	91	49	185	43	55
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 738	436	252	710	184	156
M	Educação	200	29	34	105	19	13
N	Saúde e acção social	319	52	129	100	19	19
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	400	88	41	182	60	29
Painel de Empresas 1996							
-	Total	7 950	2 274	1 268	2 970	783	655
C	Indústrias extractivas	171	40	32	40	28	31
D	Indústrias transformadoras	2 766	939	513	813	267	234
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	91	41	14	29	1	6
F	Construção	372	109	49	156	38	20
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	1 814	513	260	812	141	88
H	Alojamento e restauração	273	80	41	78	33	41
I	Transportes, armazenagem e comunicações	374	86	37	166	38	47
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 296	285	222	506	150	133
M	Educação	196	33	37	98	18	10
N	Saúde e acção social	198	54	18	89	19	18
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	399	94	45	183	50	27

CONCEITOS

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades num ou vários locais.

Actividade económica principal

Entende-se por actividade económica principal a de maior importância, medida pelo valor a preços de venda dos produtos vendidos ou fabricados ou dos serviços prestados durante o ano a que o inquérito respeita.

Na impossibilidade de determinar qual das actividades exercidas tem maior Volume de negócios, considera-se como principal a que ocupa com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

A actividade económica principal é classificada por referência à “Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2)” de 1992, utilizando-se o nível de Divisão.

Localização geográfica

Corresponde à classificação da morada da sede da empresa em termos do nível dois da Nomenclatura de Unidades Territoriais (NUTS) — Decreto-Lei nº46/89 de 15 de Fevereiro.

Para o Continente existem cinco classes: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Pessoal ao serviço

Corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se como **pessoas ao serviço** aquelas que no período de referência participaram na actividade da empresa, à excepção das que estão vinculadas por um contrato de prestação de serviços. Do conjunto de pessoas vinculadas por um contrato de trabalho, independentemente do seu termo e forma, incluem-se as que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se as que se encontram em situação de ausência por tempo indeterminado, as que cumprem o serviço militar e os reformados.

Pessoal ao serviço médio por empresa

Corresponde ao quociente entre o pessoal ao serviço e o número de empresas.

Pessoal remunerado

Corresponde ao número médio de pessoas remuneradas durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas remuneradas na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se como **pessoas remuneradas** aquelas que, vinculadas por um contrato de trabalho, independentemente do seu termo e forma, participaram efectivamente na actividade da empresa, recebendo por este facto uma soma predeterminada em dinheiro e/ou géneros.

Custos com o pessoal

Corresponde à Conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem basicamente os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal *per capita*

Corresponde ao quociente entre os Custos com o pessoal e o Pessoal ao serviço.

Remunerações

Corresponde à soma das Contas 641 e 642 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se registam as remunerações dos órgãos sociais ou do empresário em nome individual e as atribuídas ao restante pessoal remunerado (trabalhadores). As remunerações incluem, para além dos vencimentos e dos ordenados ou salários; outro tipo de remunerações acessórias como, por exemplo, comissões, gratificações, subsídios ou prémios. As remunerações em géneros são avaliadas pelo valor de mercado desses géneros.

Remunerações *per capita*

Corresponde ao quociente entre as Remunerações e o Pessoal remunerado.

Vendas

Corresponde à Conta 71 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da actividade corrente das empresas.

Prestações de serviços

Corresponde à Conta 72 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se regista o valor dos trabalhos e serviços prestados que são próprios da actividade principal das empresas. Integra o valor dos materiais aplicados no caso de não serem facturados em separado.

Volume de negócios

Corresponde à soma das Vendas e das Prestações de serviços.

Variação de produção

Corresponde basicamente ao saldo entre as existências de produtos no final do ano e no início do ano, corrigido de quaisquer variações nas contas de existências não derivadas de vendas.

Nos produtos incluem-se quer os produtos acabados e intermédios, e os produtos e trabalhos em curso, quer os subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Corresponde à Conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Fornecimentos e serviços externos

Corresponde à Conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e/ou serviços adquiridos a terceiros.

Engloba os subcontratos, ou sejam, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Consumos

Corresponde à soma do Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos Fornecimentos e serviços externos.

CLASSIFICAÇÕES

Actividade económica principal

<i>Discriminação</i>	<i>CAE-Rev. 2</i>
Secção C - Indústrias extractivas	
Extracção de hulha, linhite e turfa	10
Extr. de petróleo bruto, gás natural e actividades dos serviços relacionados, excepto a prospecção	11
Extracção de minérios de urânio e de tório	12
Extracção e preparação de minérios metálicos	13
Outras indústrias extractivas	14
Secção C - Indústrias transformadoras	
Indústrias alimentares e das bebidas	15
Indústria do tabaco	16
Fabricação de têxteis	17
Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fab. de artigos de peles com pêlo	18
Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fab. de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado	19
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria	20
Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos	21
Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	22
Fab. de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	23
Fabricação de produtos químicos	24
Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas	25
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	26
Indústrias metalúrgicas de base	27
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	28
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	29
Fab. de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	30
Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.	31
Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	32
Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria	33
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	34
Fabricação de outro material de transporte	35
Fabricação de mobiliário; outras ind. transformadoras, n.e.	36
Reciclagem	37

Indústria

Secções C + D

Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	40
Captação, tratamento e distribuição de água	41

Energia

Secção E

Secção F - Construção

Construção	45
------------	----

Construção

Secção F

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO
= C + D + E + F

Actividade económica principal (continuação)

Discriminação

CAE-Rev. 2

Secção G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	50
Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	51
Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos), reparação de bens pessoais e domésticos	52

Comércio

Secção G

Secção H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	55

Alojamento e restauração

Secção H

Secção I - Transportes, armazenagem e comunicações	
Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	
Transportes por água	61
Transportes aéreos	62
Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo	63
Correios e telecomunicações	64

Transportes e comunicações

Secção I

Secção K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
Actividades imobiliárias	70
Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	71
Actividades informáticas e conexas	72
Investigação e desenvolvimento	73
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas	74

Secção M - Educação	
Educação	80

Secção N - Saúde e acção social	
Saúde e acção social	85

Secção O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (a)	
Saneamento, higiene pública e actividades similares	90
Actividades recreativas, culturais e desportivas	92
Outras actividades de serviços	93

Outros serviços

Secções K+M+N+O

SERVIÇOS

$$= \mathbf{G + H + I + K + M + N + O} \text{ (a)}$$

(a) Excepto as actividades de administração dos organismos associativos, dado que estas entidades não pertencem à população-alvo do inquérito.

60

Resultados

NÚMERO DE EMPRESAS

Os resultados do "Painel de Empresas" para 1996 e 1997 indicam, para o Continente, uma quebra de 5% no número de empresas não financeiras em actividade na Indústria, Energia, Construção e Serviços.

Para este resultado contribuiu fundamentalmente o decréscimo de 4% no número de empresas no sector dos Serviços.

O número de empresas no conjunto da Indústria, Energia e Construção regista globalmente um decréscimo de 6%.

Mantêm-se os níveis de representação dos dois conjuntos no total de empresas estimado: 70% para os Serviços, e 30% para o conjunto Indústria, Energia e Construção.

A Indústria (Secções C e D) contribuiu maioritariamente para o comportamento global no conjunto Indústria, Energia e Construção, registando uma quebra de 8% no número de empresas em actividade entre 1996 e 1997.

Nas "Indústrias transformadoras" (Secção D) de *per se* verifica-se um comportamento semelhante: decréscimo de 8% no número de empresas, o que representa pouco mais que o déficit de 4 800 empresas observado para a Indústria (Secções C e D).

Quanto às contribuições para a evolução média do número de

empresas na Secção D, salienta-se que apenas as "Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco" (Divisões 15 e 16) e as "Indústrias do papel; edição e impressão" (Divisões 21 e 22) registam comportamentos ascendentes relevantes: 2% e 5%, respectivamente. A Divisão 19 mantém-se estável, registando um saldo positivo entre 1996 e 1997 de apenas 11 empresas.

Nas restantes actividades incluídas na Secção D verificam-se comportamentos no sentido descendente, salientando-se as "Indústrias têxteis e do vestuário" (Divisões 17 e 18) com uma variação de -19% no período em análise, e um contributo fundamental (50%) para a evolução média do número de empresas nas "Indústrias transformadoras".

Na mesma Secção, e no que respeita à distribuição das empresas por actividade económica observa-se uma representação de 47% das empresas classificadas nas Divisões 17 e 18, Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos (Divisões 27 e 28), e Indústria da madeira e da cortiça e suas obras (Divisão 20) no total estimado para a Secção D. Em 1996, as mesmas empresas representavam 50% do total da Secção D, ficando a quebra de três pontos percentuais a dever-se ao comportamento da "Indústria textil".

Nas "Indústrias extractivas" (Secção C) regista-se uma variação positiva de 3% no número de empresas, ou seja, cerca de 33 unidades. ♦♦♦

Os valores estimados para a Construção (Divisão 45) indicam uma variação de -3% no biénio em análise.

Para a Energia verifica-se um aumento de cerca de nove unidades no total estimado para o número de empresas, o que significa um crescimento de 12% em 1997 face ao ano anterior.

O sector dos Serviços regista uma variação média de -4%, ou seja, um saldo negativo de cerca de 9000 empresas.

A dinâmica é induzida pelo Comércio com um decréscimo de 6% no número de empresas, o que representa cerca de 81% da quebra global estimada de 9012 empresas. No âmbito do Comércio salienta-se a Divisão 52 com uma variação de -7% no número de empresas entre 1996 e 1997.

Em relação aos Transportes e comunicações, a variação média de -2% fica a dever-se maioritariamente ao decréscimo de 2% regista- do no número de empresas na Divisão 60.

Contrariamente ao biénio 1995-1996, a Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", regista uma quebra elevada no número de empresas em actividade, -35%.

Observa-se um crescimento de 3% nas empresas classificadas na Divisão 55, "Alojamento e restauração (restaurantes e similares)".

Excluindo a Energia que não é distribuída regionalmente por

razões de metodologia de estimação, verificam-se variações negativas no número de empresas activas entre 1996 e 1997 em todas as regiões definidas para fins estatísticos: -5% no Norte, -1% no Centro, -6% em Lisboa e Vale do Tejo, -4% no Alentejo, e -7% no Algarve.

No Norte apenas as actividades de Alojamento e restauração registam um crescimento no número de empresas, 17%. A Indústria contribui maioritariamente para o resultado global de região, com uma variação de -13%.

No Centro regista-se crescimento no número de empresas no Comércio, 3%; a Indústria e a Construção contribuem fundamentalmente para o comportamento descendente global na região, respectivamente com variações de -5% e -9%.

Nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Alentejo o resultado determinante ao nível global verifica-se nas actividades de Comércio: -10% em ambas as regiões. Em Lisboa e Vale do Tejo registam-se variações positivas no número de empresas da Construção e de Transportes e comunicações. No Alentejo verificam-se saldos positivos nas actividades de Construção e de Alojamento e restauração.

No Algarve é genérico o comportamento descendente no número de empresas activas, sendo determinante para o resultado global da região a quebra de 22% nas actividades de Construção. ♦

PESSOAL AO SERVIÇO E PRINCIPAIS CUSTOS DO TRABALHO

Os resultados do “Painel de Empresas” — relativos ao Continente — indicam um decréscimo do pessoal ao serviço de 2% entre 1996 e 1997 no conjunto das empresas da Indústria, Energia, Construção e Serviços, estimando-se o saldo negativo entre os dois anos em cerca de 48 milhares de indivíduos.

Considerando a variação do número de empresas em actividade (-5%), observa-se um crescimento de 3% no número de indivíduos por empresa durante o mesmo período.

O pessoal remunerado apresenta uma variação de -2% no período em análise, registando-se um crescimento de 0.2% na relação entre pessoal remunerado e pessoal ao serviço.

Os Custos com o pessoal e as Remunerações cresceram 4%, verificando-se aumentos de 6% nos custos do trabalho *per capita* e no quociente entre Remunerações e Pessoal remunerado.

O conjunto das empresas classificadas nas Secções C e D (Indústria) contribuem de forma determinante para o decréscimo global do pessoal ao serviço; regista uma variação negativa de 4%. A dimensão média estimada para estas empresas é de 16 indivíduos em 1996 e de 17 indivíduos em 1997 (a variação estimada no número de empresas é de -8%).

Neste conjunto, observam-se quebras no pessoal ao serviço quer nas “Indústrias extractivas” (Secção C), -5%, quer nas “Indústrias transformadoras” (Secção D), -4%.

O número médio de indivíduos por empresa reduz-se em 7% na Secção C, estimando-se um valor de 14 em 1996 e de 13 em 1997. Na Secção D, o número médio de indivíduos por empresa cresce 5%.

No âmbito da mesma Secção, D, verificam-se variações no pessoal ao serviço entre -12% na Divisão 35, “Fabricação de outro material de transporte”, -10% na “Indústria textil”, Divisões 17 e 18, e 10% na Divisão 37, “Reciclagem”. O contributo determinante (71%) para a variação média negativa de 4% observa-se no conjunto das Divisões 17 e 18.

Nas actividades de Energia regista-se um decréscimo no pessoal ao serviço de -1%.

A Construção, contrariamente às actividades atrás referidas, regista uma variação positiva de 4% no pessoal ao serviço entre 1996 e 1997.

Para o sector dos Serviços observa-se uma quebra global de -2% no pessoal ao serviço. Para este decréscimo nos Serviços concorre basicamente o Comércio com uma variação de -2%, e um contributo de 53% para o comportamento médio do sector. A dimensão média estimada nos Serviços mantém-se em 5 indivíduos por empresa. ♦♦♦

O "Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos", Divisão 51, regista uma quebra de 5% no pessoal ao serviço entre 1996 e 1997, estimando-se um contributo de 50% para a variação média global de -2% observada nos Serviços.

As actividades de Alojamento e restauração e de Transportes e comunicações mantêm-se relativamente estáveis no que respeita ao emprego, com variações médias próximas de zero. No que respeita aos Transportes e comunicações a ligeira quebra que se verifica fica a dever-se à variação de -1% na Divisão 60, "Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos".

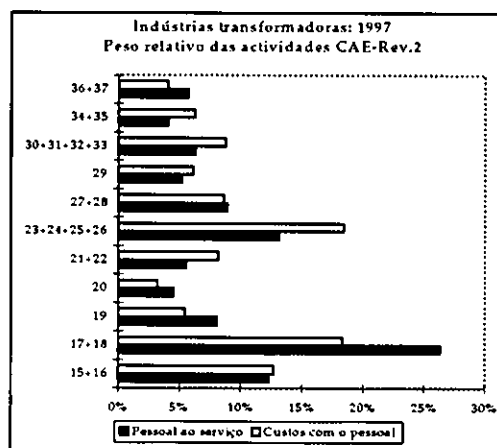
O comportamento ascendente mais relevante observa-se em "Saneamento, higiene pública e actividades similares" (Divisão 90) com uma variação de 47% no emprego entre 1996 e 1997. As "Actividades informáticas e conexas" (Divisão 72) registam uma variação de -18% no pessoal ao serviço.

Quanto à variável Custos com o pessoal, a Indústria (Secções C e D) regista uma variação de 2% em 1996-1997; no mesmo período observa-se um crescimento de 6% para o valor *per capita*.

Na Secção C, "Indústrias extractivas", verificam-se variações de -7% nos Custos com o pessoal e nas Remunerações, resultando num decréscimo de 3% nos custos com o trabalho por indivíduo.

Nas "Indústrias transformadoras" (Secção D) registam-se variações positivas de 2% nos Custos com o pessoal e de 3% nas Remunerações entre 1996 e 1997. Os valores *per capita* são, respectivamente, 6% e 7%.

Do conjunto de actividades pertencentes à Secção D, salientam-se a Divisão 29 com um crescimento de 17%, e a Divisão 35 com um decréscimo de 9%. A variação dos Custos com o pessoal no conjunto das Divisões 15 e 16, "Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco", representa o maior contributo no sentido ascendente (44%) para a evolução global de 2%. No sentido descendente o contributo mais relevante (45%) é observado para o conjunto das Divisões 17 e 18.



Em termos de contribuição para os valores absolutos de 1997 estimados para o pessoal ao serviço e para os custos com o trabalho para o conjunto das "Indústrias transformadoras", destaca-se com maior participação a "Indústria textil" (Divisões 17 e 18) com 26% do total de indivíduos ao serviço e 18% do total de Custos com o pessoal. ♦♦♦

Para 1997, os indicadores de custos com o pessoal *per capita* e de remunerações *per capita* apresentam valores máximos para o conjunto das Divisões 23 e 24, e valores mínimos para a Divisão 19.

Nas actividades de Energia verifica-se um crescimento de 6% no total de Custos com o pessoal, sendo 7% a variação observada para o valor dos custos com o trabalho *per capita*.

No que respeita à Divisão 45, Construção, os Custos com o pessoal cresceram 6% no mesmo período, estimando-se um crescimento dos custos com o pessoal *per capita* de 2%.

As actividades dos Serviços representam o contributo mais importante (59%) para o crescimento global nos Custos com o pessoal, com uma variação de 4%. Em 1997 este sector mantém uma representação de 49% no total dos custos com o trabalho. Os Custos com o pessoal *per capita* registam uma variação de 6%. O quociente entre Remunerações e Pessoal remunerado regista um crescimento de 5%.

Para este conjunto de resultados contribuem fundamentalmente as actividades de Comércio com contributos de 43% para a evolução dos Custos com o pessoal e de 50% para a variação nas Remunerações. No Comércio, entre 1996 e 1997, tanto os Custos com o pessoal como as Remunerações cresceram 4%. O valor de Custos com o pessoal *per capita* é de 6%, enquanto que para o quociente entre as Remunerações e

o Pessoal remunerado se observa uma variação de 5%.

Em relação ao crescimento médio de 3.6% no quociente Remunerações por Pessoal remunerado, as actividades de Alojamento e restauração apresentam uma variação média inferior, 3%. As médias das restantes actividades dos Serviços situam-se em níveis superiores: 5% no Comércio, como já foi referido; 6% em Transportes e comunicações; e 4% em Outros serviços.

Para 1996 e 1997, analisando a informação ao nível dos dois dígitos da CAE-Rev. 2, encontram-se valores mínimos para os Custos com o pessoal e as Remunerações *per capita* na Divisão 93, e valores máximos na Divisão 62.

Na afectação dos dados ao nível NUTS II, excluiu-se a actividade Energia por razão associada à metodologia de estimação. No enquadramento desta afectação, verificam-se entre 1996 e 1997 variações negativas no pessoal ao serviço para as regiões do Centro, -2%, de Lisboa e Vale do Tejo, -3%, do Alentejo, -2%, e do Algarve, -11%.

Na região Norte, a nível global, o número de pessoas ao serviço apresenta apenas uma pequena alteração, registando-se uma variação positiva próxima de zero. A nível desagregado, verifica-se que as actividades de Construção e de Transportes e comunicações apresentam taxas de crescimento de 14% e 10%, respectivamente, e que as actividades incluídas em ♦♦♦

“Outros serviços” registam uma variação negativa de 15%.

Nesta região os custos com o trabalho cresceram em média 6% no período em análise. Para os valores *per capita*, observam-se resultados da ordem de 7-8% para a Indústria, Comércio e Transportes e comunicações. Nos restantes grupos de actividades verificam-se decréscimos nos valores estimados para os Custos com o pessoal por pessoa ao serviço. A Indústria representa o contributo determinante (72%) para a evolução média de 6% nos Custos com o pessoal na região.

No Centro a variação estimada para os Custos com o pessoal é de 5%, resultando num crescimento dos custos com o trabalho *per capita* de 7%. Quanto à evolução do pessoal ao serviço é de registar a contribuição maioritária da Indústria, com uma variação de -9% entre 1996 e 1997.

Para a região de Lisboa e Vale do Tejo observa-se um decréscimo de 3% no pessoal ao serviço e um crescimento de 2% nos custos com o trabalho, obtendo-se uma variação média de 6% nos Custos com o pessoal *per capita*. Nesta região, a Indústria regista uma quebra de 5% no emprego, estimando-se um contributo de 44% para o resultado médio de -3%. No que se refere aos custos

com o trabalho *per capita* verifica-se que as actividades de Construção e de Transportes e comunicações se situam acima da média, com valores de 7% e 8%, respectivamente; a Indústria regista o resultado mais baixo, 4%. As actividades de Transportes e comunicações apresentam a contribuição mais relevante para a variação global dos Custos com o pessoal, 59%.

A região do Alentejo regista uma variação de -8% no emprego nas actividades de Comércio, sendo esta evolução determinante para o decréscimo médio estimado de -2%. Os Custos com o pessoal cresceram 1%. Os valores de custos com o trabalho por indivíduo registam uma variação média de 3%.

Na região do Algarve registam-se quebras no pessoal ao serviço em todos os grupos de actividades, verificando-se um valor máximo para as actividades de Construção. Para os Custos com o pessoal apenas as actividades de Transportes e comunicações e as associadas aos “Outros serviços” apresentam saldos positivos entre 1996 e 1997. O valor dos custos com o trabalho *per capita* cresceu em média 9%, registando-se evoluções superiores a 10% para as actividades de Alojamento e restauração e para as classificadas em “Outros serviços”. ♦

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
 Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
 Variação percentual face a 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	-6,11	-2,15	-2,23	2,96	4,38
10+11+12+13+14	2,98	-4,57	-4,09	-7,31	-6,67
15+16	1,84	1,65	1,17	8,07	9,18
17+18	-18,97	-9,56	-9,46	-5,11	-5,34
19	0,50	-4,23	-4,68	-1,18	0,10
20	-11,50	-0,86	-1,41	3,96	4,76
21+22	5,17	1,22	1,14	8,84	8,50
23+24	-7,37	-5,67	-5,80	-0,93	1,07
25	-17,84	-2,65	-3,53	-1,70	-1,65
26	-0,46	-5,12	-4,94	1,41	1,14
27+28	-4,19	-3,46	-2,84	4,00	6,57
29	-13,06	6,44	6,60	17,35	15,45
30+31+32+33	-15,04	-0,92	-0,94	5,60	6,24
34	-11,27	6,25	6,24	-3,59	3,12
35	-5,08	-12,00	-11,79	-9,04	-11,43
36	-5,55	-3,96	-5,05	4,58	5,32
37	-5,41	10,16	18,27	12,63	11,72
40+41	11,55	-1,29	-1,33	5,57	5,70
45	-3,10	4,44	4,66	6,25	10,99

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
Indústrias extrativas	2,98	-7,33	0,50	-2,87	-2,68
Indústrias transformadoras	-7,90	4,50	-0,12	6,21	7,05
Energia	11,55	-11,51	-0,04	6,95	7,12
Construção	-3,10	7,78	0,21	1,74	6,05

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações de 1997 face a 1996

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	2,69	2,00	2,04	1,88	1,96
10+11+12+13+14	12,64	10,44	10,68	10,37	10,54
15+16	9,25	6,90	6,98	8,55	9,22
17+18	8,97	4,53	4,56	4,28	4,26
19	15,87	5,59	5,62	6,16	6,35
20	8,35	6,99	7,77	8,76	9,02
21+22	6,30	5,10	5,19	8,30	8,40
23+24	7,50	5,15	5,16	6,54	6,79
25	23,82	8,12	7,79	6,59	6,84
26	4,26	4,21	4,27	4,93	5,11
27+28	8,73	8,10	8,56	8,43	9,15
29	11,55	9,55	9,69	12,46	11,73
30+31+32+33	11,62	7,34	7,40	6,54	6,61
34	7,87	9,43	9,44	8,76	9,62
35	48,13	7,09	7,15	5,06	5,18
36	8,70	9,52	9,99	12,45	12,61
37	90,52	54,52	26,44	24,75	26,69
40+41	10,90	0,30	0,30	0,20	0,23
45	5,91	7,18	7,49	6,11	6,45

Para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção estimam-se desvios-padrão da ordem dos 2 pontos percentuais para as variáveis associadas ao emprego.

Neste conjunto salienta-se a Divisão 37 "Reciclagem", com desvios-padrão de 54.52 pontos percentuais para o Pessoal ao Serviço, 26.44 pontos percentuais para o Pessoal remunerado, 24.75 pontos percentuais para os Custos com o pessoal e 26.69 pontos percentuais para as Remunerações.

Os valores mínimos observam-se na actividade da Energia em que as variáveis de Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado registam desvios-padrão de 0.3 pontos percentuais, os Custos com o pessoal 0.2 pontos percentuais e as Remunerações 0.23 pontos percentuais.

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
 Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
 Variação percentual face a 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	-4,16	-1,88	-1,22	4,18	3,67
50	-1,52	1,07	2,21	4,62	5,59
51	-4,58	-4,96	-5,00	2,19	1,66
52	-6,86	-0,65	0,81	6,78	7,20
55	3,25	0,11	0,84	3,88	3,37
60	-1,69	-1,44	-1,22	8,85	7,38
61	71,73	24,08	23,37	29,10	29,37
62	13,64	0,26	0,31	9,94	10,92
63	-2,79	-1,40	-1,79	3,88	2,11
64	-27,99	0,82	0,85	10,61	3,53
70	-3,31	-5,43	-2,03	15,50	14,48
71	-5,29	-4,32	-2,16	-9,08	-9,16
72	-35,40	-17,59	-15,47	-10,51	-7,50
74	-7,59	-4,13	-3,32	-2,68	-1,46
80	-10,13	-1,82	-1,54	6,86	6,39
85	-0,20	5,58	6,73	17,96	15,24
90	19,40	47,03	46,89	52,28	48,08
92	-14,13	-8,34	-8,99	-0,58	-0,10
93	1,06	-5,41	-6,05	2,55	1,75

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
Comércio	-5,64	3,87	0,71	6,14	5,48
Alojamento e restauração	3,25	-3,04	0,73	3,77	2,51
Transportes e comunicações	-1,99	1,61	0,07	9,45	6,17
Outros serviços	-6,16	2,56	0,87	4,42	4,23

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1997 face a 1996

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1,53	1,35	1,44	1,80	1,77
50	4,03	3,70	3,89	3,61	3,59
51	4,31	3,24	3,30	4,71	4,58
52	3,49	3,36	3,80	4,35	4,51
55	5,27	4,59	4,89	5,17	5,21
60	6,35	3,66	3,80	3,38	3,56
61	19,50	17,41	17,53	15,68	16,69
62	11,13	0,18	0,18	0,18	0,17
63	23,57	6,20	5,93	5,66	5,81
64	17,65	1,27	1,27	1,42	1,41
70	5,79	7,03	8,13	10,39	10,61
71	16,31	12,71	13,61	13,04	13,06
72	10,16	14,45	15,73	13,12	12,76
74	4,49	5,22	5,54	7,49	7,57
80	6,97	6,24	6,14	6,77	6,66
85	2,28	5,31	5,77	7,75	7,03
90	18,51	12,63	12,73	12,39	12,30
92	10,04	4,80	4,69	4,41	3,85
93	9,98	10,26	11,45	10,60	10,48

Para o conjunto das empresas dos Serviços estima-se um desvio-padrão de 1.35 pontos percentuais para o Pessoal ao serviço, 1.44 pontos percentuais para o Pessoal remunerado, 1.8 pontos percentuais para os Custos com o Pessoal e 1.77 pontos percentuais para as Remunerações.

Ao nível das Divisões pertencentes aos Serviços salienta-se a Divisão 61, "Transportes por água", com desvios-padrão de 17.41 pontos percentuais no Pessoal ao serviço, 17.53 pontos percentuais no Pessoal remunerado, 15.68 pontos percentuais nos Custos com o pessoal e 16.69 pontos percentuais nas Remunerações.

Na Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", verificam-se desvios-padrão entre 12 e 16 pontos percentuais para as variáveis associadas ao emprego.

Os valores mínimos observam-se na Divisão 62, "Transportes aéreos", com desvios-padrão da ordem dos 0.17 - 0.18 pontos percentuais para as variáveis em análise..

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Variação percentual face a 1996

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	-4,75	-2,02	-1,76	3,55	4,03
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	11,55	-1,29	-1,33	5,57	5,70
Afectação regional:					
Norte	-5,03	0,04	0,44	5,61	6,39
Indústria	-12,53	-0,91	-0,68	7,14	7,53
Construção	-1,73	14,31	14,48	13,01	16,88
Comércio	-4,27	-0,04	1,61	7,38	8,25
Alojamento e restauração	16,68	10,00	9,30	8,07	8,87
Transportes e comunicações	-10,67	-3,51	-2,32	4,58	3,09
Outros serviços	-5,91	-14,62	-15,16	-15,85	-14,87
Centro	-1,35	-1,97	-2,43	5,23	5,33
Indústria	-5,44	-9,39	-9,95	-2,46	-2,89
Construção	-8,81	19,65	22,25	23,28	21,37
Comércio	2,79	1,49	0,89	9,88	11,92
Alojamento e restauração	-2,98	4,11	8,14	10,28	16,11
Transportes e comunicações	-6,33	1,64	-1,57	29,02	29,51
Outros serviços	1,83	6,17	6,01	17,58	15,25
Lisboa e Vale do Tejo	-5,76	-3,09	-2,87	2,39	2,83
Indústria	-0,41	-5,13	-5,57	-1,51	-0,28
Construção	2,66	-5,18	-5,14	1,42	7,38
Comércio	-10,10	-3,53	-3,11	1,97	1,29
Alojamento e restauração	-1,69	-1,41	-1,19	3,70	4,03
Transportes e comunicações	5,15	0,12	0,30	8,59	5,15
Outros serviços	-8,81	-0,81	0,45	4,07	4,98
Alentejo	-4,32	-2,45	-1,91	0,83	2,21
Indústria	-4,25	-3,51	-4,37	3,12	4,60
Construção	7,96	8,75	6,84	5,99	11,21
Comércio	-10,48	-8,22	-10,42	-6,94	-6,80
Alojamento e restauração	9,16	8,68	26,90	9,80	10,26
Transportes e comunicações	-0,38	-3,28	-6,59	3,64	8,02
Outros serviços	-1,69	-0,69	4,17	1,71	3,48
Algarve	-6,98	-11,29	-9,78	-3,00	-4,94
Indústria	-7,71	-14,98	-15,19	-10,69	-9,60
Construção	-22,14	-21,26	-21,75	-16,15	-10,00
Comércio	-5,58	-7,47	-3,72	-1,35	-2,80
Alojamento e restauração	-2,19	-12,52	-11,14	-3,19	-9,55
Transportes e comunicações	-7,45	-1,70	-5,08	6,36	-5,94
Outros serviços	-0,53	-2,68	1,89	11,16	10,54

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1997 face a 1996

(Valores em pontos percentuais)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	1,19	1,19	1,24	1,26	1,28
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	10,90	0,30	0,30	0,20	0,23
Afectação regional:					
Norte	2,13	2,41	2,53	2,74	2,88
Indústria	4,96	3,12	3,17	3,64	3,68
Construção	8,52	17,97	19,15	15,18	17,92
Comércio	4,97	3,67	3,96	4,35	4,47
Alojamento e restauração	13,41	10,03	10,52	9,11	9,24
Transportes e comunicações	14,09	6,58	7,13	6,80	6,45
Outros serviços	5,17	4,96	5,25	10,57	10,90
Centro	3,09	2,69	2,79	2,99	3,14
Indústria	4,20	3,50	3,57	3,84	4,02
Construção	14,37	16,54	16,89	14,98	14,78
Comércio	4,86	4,98	5,41	7,21	7,60
Alojamento e restauração	11,05	12,70	15,52	13,85	16,31
Transportes e comunicações	11,86	9,86	9,15	15,45	18,53
Outros serviços	12,14	6,58	5,49	6,90	6,17
Lisboa e Vale do Tejo	1,89	1,42	1,46	1,49	1,43
Indústria	5,09	3,03	3,06	2,78	2,91
Construção	12,94	6,12	6,31	7,12	6,49
Comércio	3,18	2,65	2,78	4,03	3,88
Alojamento e restauração	7,30	6,60	6,71	6,70	6,75
Transportes e comunicações	6,16	2,13	2,15	1,52	1,61
Outros serviços	3,41	4,38	4,68	5,62	5,42
Alentejo	5,04	4,93	5,50	4,60	4,87
Indústria	4,69	4,35	4,58	3,71	3,99
Construção	16,36	12,36	12,95	13,51	14,82
Comércio	10,68	12,86	14,59	14,42	14,99
Alojamento e restauração	31,68	31,26	46,10	34,67	36,34
Transportes e comunicações	15,19	11,59	11,90	12,10	13,60
Outros serviços	6,02	5,96	7,39	5,91	6,19
Algarve	3,40	4,09	4,52	6,39	6,07
Indústria	6,29	5,32	5,69	6,22	6,40
Construção	11,89	10,83	10,72	10,86	11,26
Comércio	9,53	7,43	8,62	8,79	7,70
Alojamento e restauração	9,56	10,09	10,88	16,51	15,12
Transportes e comunicações	56,48	21,46	10,52	10,88	10,32
Outros serviços	7,74	12,47	14,63	17,60	17,11

Os resultados estimados para o Continente registam desvios-padrão na ordem dos 1.2 pontos percentuais para as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado.

A região Norte regista um desvio-padrão de 2.4 pontos percentuais no Pessoal ao serviço e 2.5 pontos percentuais no Pessoal remunerado. A região do Centro regista desvios-padrão de quase 3 pontos percentuais. A região de Lisboa e Vale do Tejo regista um desvio padrão de 1.42 pontos percentuais no Pessoal ao serviço e 1.46 pontos percentuais no Pessoal remunerado. Para as regiões do Alentejo e Algarve, verificam-se desvios-padrão entre os 4 e 6 pontos percentuais.

Quanto aos Custos com o pessoal e as Remunerações, estimam-se para o Continente desvios-padrão de quase 1.3 pontos percentuais.

A região Norte apresenta desvios-padrão de quase 3 pontos percentuais para estas variáveis. Para a região Centro observam-se desvios-padrão na ordem dos 3 pontos percentuais. A região de Lisboa e Vale do Tejo regista um desvio-padrão de 1.49 para os Custos com o pessoal e 1.43 para as Remunerações. Para as regiões do Alentejo e Algarve verificam-se desvios-padrão entre os 4 e 7 pontos percentuais.

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	88 222	1 210 768	1 176 511	2 468 268	1 884 479
10+11+12+13+14	1 145	14 972	14 701	32 756	25 073
15+16	5 972	113 913	111 210	237 386	179 647
17+18	10 130	244 496	241 469	341 417	265 605
19	2 178	74 651	74 144	101 764	81 143
20	6 498	42 323	39 291	59 617	46 565
21+22	3 569	51 433	50 810	151 798	113 111
23+24	924	32 675	32 487	151 327	107 944
25	1 085	22 998	22 669	48 528	37 569
26	4 016	66 270	65 108	143 943	108 603
27+28	9 751	82 645	78 026	160 503	123 201
29	2 500	47 928	47 145	113 016	85 850
30+31+32+33	1 470	58 313	57 860	163 233	123 030
34	362	24 586	24 551	76 074	56 533
35	446	12 913	12 860	40 732	29 932
36	6 789	52 146	48 943	74 364	58 095
37	136	859	673	1 351	1 015
40+41	86	18 423	18 395	96 463	67 133
45	31 164	249 225	236 168	473 995	374 429

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%		
Indústrias extrativas	1 145	13	98,19	2 188	1 706
Indústrias transformadoras	55 826	17	97,75	2 009	1 563
Energia	86	214	99,85	5 236	3 650
Construção	31 164	8	94,76	1 902	1 585

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	2,23	2,24	2,30	2,27	2,36
10+11+12+13+14	8,22	8,58	8,78	7,47	7,87
15+16	7,19	7,03	7,23	8,75	9,13
17+18	10,28	5,62	5,59	5,73	5,68
19	11,97	8,33	8,40	8,42	8,53
20	8,10	7,16	7,83	8,76	8,99
21+22	3,79	5,93	6,05	8,62	8,82
23+24	7,44	7,33	7,39	9,51	9,74
25	19,53	9,93	9,80	11,03	11,28
26	2,82	5,99	6,14	7,51	7,32
27+28	5,91	7,48	7,95	10,14	10,70
29	7,66	10,92	11,14	14,63	13,91
30+31+32+33	6,36	6,87	6,92	6,66	6,74
34	4,95	6,45	6,46	5,01	5,32
35	34,95	6,46	6,49	4,51	4,66
36	6,76	9,84	10,57	12,33	12,51
37	65,29	30,88	13,17	3,40	3,76
40+41	7,11	0,29	0,29	0,24	0,18
45	4,32	7,26	7,64	6,84	7,33

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes de variação da ordem dos 2% para as variáveis relativas ao Pessoal ao serviço, Pessoal remunerado, Custos com o pessoal e Remunerações.

Nas Indústrias transformadoras salienta-se a Divisão 37, "Reciclagem", com coeficientes de variação de quase 31% para o Pessoal ao serviço e 13% para o Pessoal remunerado.

A Divisão 29 "Fabrico de máquinas e de equipamentos, n.e." apresenta coeficientes de variação da ordem dos 11% para as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e 14% para os Custos com o pessoal e Remunerações.

O valor mínimo observa-se na actividade da Energia, em que as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado registam coeficientes de 0.29%, os Custos com o pessoal 0.24%, e as Remunerações 0.18%.

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	207 558	1 130 938	1 039 305	2 365 610	1 792 656
50	16 392	104 885	100 200	203 989	157 235
51	29 328	208 004	199 848	521 415	389 465
52	77 141	249 751	210 861	321 817	253 597
55	34 836	175 508	158 129	222 895	172 135
60	8 637	66 558	63 925	184 189	139 352
61	65	1 908	1 884	7 336	5 607
62	13	9 275	9 275	62 470	45 183
63	2 163	22 283	21 369	84 149	63 583
64	104	38 997	38 984	185 181	128 741
70	5 027	16 279	13 485	32 383	25 105
71	871	5 733	5 381	14 351	11 112
72	984	6 703	6 432	23 887	18 234
74	16 590	137 627	130 551	325 309	247 229
80	1 899	29 867	29 251	65 299	53 139
85	4 496	22 507	20 217	40 839	30 282
90	53	1 489	1 477	3 439	2 676
92	1 751	16 067	14 129	51 322	38 180
93	7 210	17 496	13 906	15 340	11 802

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%		
Comércio	122 861	5	90,81	1 861	1 566
Alojamento e restauração	34 836	5	90,10	1 270	1 089
Transportes e comunicações	10 981	13	97,42	3 764	2 824
Outros serviços	38 880	7	92,54	2 255	1 864

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1,22	1,64	1,83	2,36	2,29
50	3,23	4,66	4,91	5,45	5,36
51	3,45	3,58	3,73	5,40	4,97
52	3,00	3,76	4,55	5,55	5,55
55	3,73	6,37	7,26	9,67	9,55
60	4,01	6,26	6,51	5,72	6,04
61	10,84	13,17	13,34	11,20	12,13
62	9,80	0,18	0,18	0,17	0,15
63	16,71	7,18	7,35	7,12	7,34
64	5,28	1,05	1,05	1,07	1,13
70	4,66	6,71	7,70	9,90	10,19
71	12,78	10,31	10,88	9,69	10,04
72	13,94	14,88	15,79	12,65	13,01
74	3,80	4,23	4,48	10,68	10,22
80	4,57	7,66	7,79	8,97	9,01
85	1,59	6,94	7,89	12,23	11,78
90	7,22	5,42	5,48	5,91	5,72
92	7,51	5,10	3,70	3,25	3,42
93	8,11	10,41	12,71	12,66	12,88

Globalmente, as actividades de Serviços registam coeficientes de variação entre os 1.6% e 2.4%.

Ao nível das Divisões salientam-se as "Actividades informáticas e conexas"(Divisão 72), em que se registam coeficientes da ordem dos 15% para o Pessoal ao serviço e 16% para o Pessoal remunerado. Os coeficientes de variação para os custos com o trabalho situam-se na ordem dos 13% para esta Divisão e também na Divisão 93 "Outras actividades de serviços".

Na actividade de "Transportes por água"(Divisão 61), verificam-se coeficientes que variam entre 11% e 14%.

Os valores mínimos observam-se nos serviços de "Transportes aéreos" com coeficientes de variação entre 0.15% e 0.18%.

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Contínente	295 788	2 341 748	2 215 832	4 833 915	3 677 167
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	86	18 423	18 395	96 463	67 133
Afectação regional:					
Norte	103 050	895 863	853 409	1 469 726	1 145 514
Indústria	27 020	503 954	495 977	843 862	653 788
Construção	11 867	94 030	87 668	138 270	110 644
Comércio	41 460	184 163	166 907	292 976	229 336
Alojamento e restauração	9 954	37 860	32 445	39 148	30 883
Transportes e comunicações	2 648	21 310	20 485	52 293	39 889
Outros serviços	10 101	54 547	49 928	103 176	80 973
Centro	52 382	332 887	305 375	530 813	409 780
Indústria	10 333	159 256	154 279	277 645	214 244
Construção	6 038	39 519	37 917	55 313	43 505
Comércio	24 040	86 231	74 059	125 050	98 448
Alojamento e restauração	5 381	19 038	15 196	20 131	14 137
Transportes e comunicações	1 667	9 360	8 670	25 974	18 694
Outros serviços	4 923	19 483	15 254	26 699	20 753
Lisboa e Vale do Tejo	110 992	965 186	924 266	2 539 097	1 904 269
Indústria	15 829	252 392	246 228	722 127	533 420
Construção	10 064	98 713	94 668	258 724	203 873
Comércio	44 898	253 115	237 411	579 770	434 756
Alojamento e restauração	14 340	90 432	85 082	121 452	95 826
Transportes e comunicações	5 551	105 054	103 752	439 256	319 675
Outros serviços	20 311	165 481	157 125	417 767	316 720
Alentejo	13 342	55 383	46 925	84 393	64 225
Indústria	2 357	19 430	18 001	42 007	32 190
Construção	1 239	6 574	6 081	8 387	5 956
Comércio	6 194	18 173	13 784	21 811	16 566
Alojamento e restauração	1 903	5 931	4 806	4 798	3 644
Transportes e comunicações	317	801	614	1 343	1 081
Outros serviços	1 330	4 474	3 638	6 047	4 788
Algarve	15 937	74 006	67 463	113 423	86 245
Indústria	1 432	8 089	7 462	12 169	9 275
Construção	1 956	10 390	9 834	13 301	10 451
Comércio	6 269	20 958	18 748	27 613	21 191
Alojamento e restauração	3 258	22 247	20 599	37 366	27 644
Transportes e comunicações	798	2 496	1 917	4 461	3 128
Outros serviços	2 224	9 826	8 902	18 515	14 556

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0,92	1,38	1,47	1,62	1,63
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	7,11	0,29	0,29	0,24	0,18
Afectação regional:					
Norte	1,66	2,69	2,83	2,90	2,96
Indústria	4,84	3,48	3,51	4,06	4,04
Construção	6,28	15,77	16,93	13,53	15,26
Comércio	4,15	4,19	4,66	4,89	4,88
Alojamento e restauração	8,04	13,54	15,87	18,72	18,68
Transportes e comunicações	11,17	10,49	10,88	10,96	10,54
Outros serviços	4,44	5,69	6,20	7,57	7,69
Centro	2,26	3,26	3,58	4,09	4,18
Indústria	3,14	4,76	4,96	5,22	5,42
Construção	12,44	13,02	12,61	13,16	13,10
Comércio	3,45	5,97	7,42	9,86	9,96
Alojamento e restauração	8,77	12,64	15,89	21,00	19,97
Transportes e comunicações	9,91	17,97	19,04	23,07	24,56
Outros serviços	10,30	7,96	8,63	10,01	10,06
Lisboa e Vale do Tejo	1,47	1,78	1,89	2,28	2,29
Indústria	3,83	3,19	3,26	3,74	3,84
Construção	7,66	8,27	8,69	9,70	10,09
Comércio	2,77	3,28	3,51	5,01	4,62
Alojamento e restauração	5,34	9,56	10,52	12,66	12,87
Transportes e comunicações	2,27	3,30	3,35	2,05	2,33
Outros serviços	2,90	3,54	3,75	8,34	8,00
Alentejo	3,75	4,91	6,21	4,75	4,85
Indústria	4,21	5,22	5,51	3,81	3,92
Construção	8,39	13,19	15,11	16,30	15,97
Comércio	10,36	10,57	12,80	13,87	14,15
Alojamento e restauração	24,11	32,04	41,42	38,21	39,91
Transportes e comunicações	9,74	16,96	22,19	25,14	26,87
Outros serviços	5,07	6,89	8,42	6,86	7,09
Algarve	2,49	7,57	8,62	12,00	11,25
Indústria	3,58	5,53	5,99	6,80	6,74
Construção	15,16	35,09	38,18	31,25	31,59
Comércio	6,24	8,17	10,01	9,63	9,47
Alojamento e restauração	5,50	17,13	18,97	33,20	31,35
Transportes e comunicações	43,29	16,64	12,55	14,21	15,69
Outros serviços	4,82	9,84	11,07	14,15	13,90

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes de variação inferiores a 2%.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação da ordem dos 3% para o Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Alojamento e restauração" - entre 13% e 19%.

Para a região Centro os coeficientes registam valores entre 3 e 5%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Transportes e comunicações" - entre 17% e 25% - e em "Alojamento e restauração" - entre 12% e 21%.

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes globais entre os 1 e 3%. Por tipo de actividades salientam-se os coeficientes de variação para "Alojamento e restauração" - entre 9% e 13%.

Para a região do Alentejo os coeficientes associados aos totais globais registam valores entre 4% e 7%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de coeficientes entre 32% e 42% em "Alojamento e restauração" e entre 16% e 27% em "Transportes e comunicações".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 7% e 12%. Verificam-se valores superiores a 30% nas actividades de "Construção" para as variáveis Pessoal ao serviço, Pessoal remunerado, Custos com o pessoal e Remunerações e nas actividades de "Alojamento e restauração" para as variáveis Custos com o pessoal e Remunerações.

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	93 964	1 237 320	1 203 339	2 397 326	1 805 435
10+11+12+13+14	1 112	15 690	15 328	35 338	26 864
15+16	5 864	112 060	109 919	219 654	164 538
17+18	12 501	270 329	266 703	359 812	280 576
19	2 168	77 951	77 787	102 977	81 065
20	7 343	42 692	39 854	57 345	44 450
21+22	3 394	50 814	50 239	139 470	104 246
23+24	998	34 639	34 488	152 749	106 801
25	1 321	23 624	23 498	49 369	38 198
26	4 035	69 846	68 489	141 943	107 383
27+28	10 177	85 609	80 304	154 333	115 608
29	2 876	45 027	44 228	96 304	74 362
30+31+32+33	1 730	58 857	58 407	154 578	115 801
34	407	23 140	23 110	78 903	54 822
35	470	14 674	14 579	44 780	33 794
36	7 188	54 298	51 544	71 106	55 162
37	144	779	569	1 200	909
40+41	77	18 663	18 642	91 372	63 515
45	32 160	238 628	225 650	446 094	337 342

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%		
Indústrias extrativas	1 112	14	97,70	2 252	1 753
Indústrias transformadoras	60 615	16	97,86	1 892	1 460
Energia	77	242	99,89	4 896	3 407
Construção	32 160	7	94,56	1 869	1 495

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	1,79	1,92	1,98	2,14	2,13
10+11+12+13+14	9,12	10,81	11,07	11,73	11,98
15+16	5,55	4,55	4,67	5,33	5,21
17+18	4,12	5,13	5,22	5,52	5,45
19	10,31	6,40	6,42	6,82	6,75
20	4,85	6,48	7,16	8,94	9,12
21+22	4,64	4,56	4,64	7,07	7,10
23+24	3,18	7,17	7,19	9,69	9,89
25	21,43	9,73	9,78	11,56	11,78
26	3,22	6,90	7,04	8,64	8,68
27+28	6,94	8,19	8,59	8,59	8,91
29	10,85	7,44	7,54	8,75	8,62
30+31+32+33	12,10	6,65	6,71	6,98	6,85
34	7,36	8,96	8,97	9,10	9,50
35	36,74	6,59	6,63	5,10	5,35
36	6,25	8,17	8,57	9,05	9,14
37	69,98	38,68	18,07	21,71	23,59
40+41	6,70	0,19	0,19	0,21	0,18
45	4,31	5,65	5,99	7,34	7,26

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes de variação da ordem dos 2% para as variáveis relativas ao Pessoal ao serviço, Pessoal remunerado, Custos com o pessoal e Remunerações.

Nas Indústrias transformadoras salienta-se a Divisão 37, "Reciclagem", com coeficientes de variação de quase 39% para o Pessoal ao serviço e 18% para o Pessoal remunerado. Os Custos com o pessoal e Remunerações registam coeficientes entre 21% e 24%.

As Indústrias extractivas apresentam coeficientes de variação da ordem dos 11% para as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e 12% para os Custos com o pessoal e Remunerações.

O valor mínimo observa-se na actividade da Energia, em que as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado registam coeficientes de 0.19%, os Custos com o pessoal 0.21%, e as Remunerações 0.18%.

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	216 571	1 152 606	1 052 169	2 270 661	1 729 191
50	16 645	103 772	98 034	194 990	148 910
51	30 734	218 867	210 364	510 240	383 123
52	82 819	251 390	209 171	301 390	236 564
55	33 738	175 314	156 809	214 564	166 521
60	8 786	67 528	64 714	169 214	129 769
61	38	1 538	1 527	5 683	4 334
62	11	9 250	9 246	56 820	40 734
63	2 225	22 598	21 759	81 008	62 271
64	144	38 681	38 657	167 414	124 353
70	5 199	17 214	13 764	28 038	21 929
71	919	5 992	5 499	15 784	12 233
72	1 522	8 134	7 610	26 694	19 713
74	17 954	143 549	135 033	334 256	250 888
80	2 113	30 422	29 709	61 108	49 948
85	4 505	21 317	18 943	34 619	26 277
90	44	1 013	1 005	2 258	1 807
92	2 039	17 530	15 524	51 623	38 217
93	7 134	18 497	14 802	14 959	11 600

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%		
Comércio	130 199	4	90,16	1 754	1 485
Alojamento e restauração	33 738	5	89,44	1 224	1 062
Transportes e comunicações	11 204	12	97,35	3 440	2 660
Outros serviços	41 430	6	91,74	2 159	1 788

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1,03	1,79	2,01	2,75	2,62
50	2,51	4,65	4,97	5,62	5,43
51	2,91	3,88	4,04	5,90	5,65
52	2,24	3,85	4,84	5,74	5,63
55	3,47	7,11	8,21	10,20	10,35
60	5,06	6,50	6,78	5,50	5,78
61	3,36	4,86	4,90	4,70	4,42
62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
63	17,56	6,60	6,59	6,27	6,35
64	23,93	0,76	0,76	0,82	0,91
70	3,76	6,45	7,78	9,16	9,32
71	11,53	11,63	12,50	12,74	12,70
72	7,27	13,72	15,06	12,47	11,85
74	3,03	5,37	5,74	13,23	12,28
80	6,26	7,59	7,66	8,27	8,31
85	1,64	6,89	8,03	10,53	10,61
90	13,72	8,27	8,33	8,46	8,68
92	8,96	5,35	4,74	4,99	4,60
93	5,63	10,42	12,71	12,70	12,85

Globalmente, as actividades de Serviços registam coeficientes de variação entre os 1.7% e 2.8%.

Ao nível das Divisões salientam-se as "Actividades informáticas e conexas" (Divisão 72), em que se registam coeficientes da ordem dos 14% para o Pessoal ao serviço e 15% para o Pessoal remunerado. Os coeficientes de variação para os custos com o trabalho situam-se nos 12%.

Nos serviços de "Aluguer de máquinas equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos" (Divisão 71), verificam-se coeficientes que variam entre 12% para o Pessoal ao serviço e 13% para o Pessoal remunerado, Custos com o pessoal e Remunerações.

Salientam-se ainda os coeficientes de 13.23% para os Custos com o pessoal e 12.28% para as Remunerações na Divisão 74, "Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas".

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	310 534	2 389 926	2 255 508	4 667 987	3 534 626
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	77	18 663	18 642	91 372	63 515
Afectação regional:					
Norte	108 507	895 478	849 709	1 391 674	1 076 704
Indústria	30 891	508 593	499 355	787 643	608 005
Construção	12 076	82 255	76 581	122 356	94 665
Comércio	43 310	184 237	164 270	272 834	211 860
Alojamento e restauração	8 531	34 417	29 684	36 227	28 367
Transportes e comunicações	2 964	22 086	20 972	50 000	38 692
Outros serviços	10 735	63 890	58 849	122 615	95 115
Centro	53 097	339 593	312 991	504 428	389 052
Indústria	10 928	175 754	171 319	284 658	220 630
Construção	6 621	33 030	31 015	44 868	35 843
Comércio	23 387	84 962	73 407	113 809	87 962
Alojamento e restauração	5 547	18 287	14 053	18 254	12 176
Transportes e comunicações	1 780	9 209	8 808	20 131	14 434
Outros serviços	4 835	18 350	14 389	22 707	18 007
Lisboa e Vale do Tejo	117 777	995 996	951 549	2 479 889	1 851 788
Indústria	15 895	266 030	260 750	733 198	534 909
Construção	9 803	104 104	99 796	255 094	189 865
Comércio	49 943	262 381	245 031	568 548	429 199
Alojamento e restauração	14 586	91 722	86 103	117 116	92 110
Transportes e comunicações	5 279	104 933	103 446	404 517	304 010
Outros serviços	22 272	166 826	156 423	401 416	301 695
Alentejo	13 944	56 772	47 840	83 698	62 837
Indústria	2 462	20 136	18 823	40 735	30 774
Construção	1 148	6 045	5 692	7 913	5 356
Comércio	6 920	19 800	15 388	23 438	17 775
Alojamento e restauração	1 743	5 457	3 787	4 370	3 305
Transportes e comunicações	318	828	657	1 296	1 000
Outros serviços	1 353	4 505	3 493	5 946	4 627
Algarve	17 132	83 423	74 776	116 926	90 729
Indústria	1 552	9 514	8 799	13 626	10 260
Construção	2 512	13 194	12 567	15 863	11 612
Comércio	6 639	22 649	19 474	27 990	21 801
Alojamento e restauração	3 331	25 430	23 182	38 598	30 562
Transportes e comunicações	862	2 539	2 019	4 194	3 326
Outros serviços	2 235	10 096	8 736	16 656	13 168

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0,84	1,30	1,40	1,71	1,66
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	6,70	0,19	0,19	0,21	0,18
Afectação regional:					
Norte	1,49	2,12	2,26	2,55	2,54
Indústria	2,94	3,03	3,09	3,23	3,19
Construção	5,98	7,58	8,17	8,49	8,67
Comércio	3,12	4,23	4,88	5,27	5,33
Alojamento e restauração	8,21	12,84	15,07	18,53	18,13
Transportes e comunicações	11,14	11,16	11,58	11,23	11,18
Outros serviços	3,23	6,62	7,20	13,07	13,24
Centro	2,15	3,19	3,52	3,74	3,76
Indústria	3,15	4,64	4,75	4,66	4,74
Construção	9,68	12,88	13,98	14,27	14,69
Comércio	3,23	5,81	7,17	8,91	8,63
Alojamento e restauração	7,27	12,95	16,91	21,58	20,94
Transportes e comunicações	7,89	18,84	19,59	22,58	24,38
Outros serviços	6,01	7,47	8,39	9,37	9,65
Lisboa e Vale do Tejo	1,36	2,06	2,19	2,64	2,55
Indústria	3,39	3,38	3,46	3,68	3,73
Construção	10,00	9,94	10,32	11,78	11,70
Comércio	2,21	3,60	3,91	5,52	5,25
Alojamento e restauração	5,16	11,41	12,61	14,31	14,34
Transportes e comunicações	5,40	3,34	3,41	1,94	2,13
Outros serviços	2,35	4,33	4,65	10,44	9,52
Alentejo	3,64	4,77	5,73	4,23	4,25
Indústria	2,51	4,43	4,83	3,75	3,86
Construção	12,62	12,53	13,26	16,28	14,83
Comércio	5,91	10,36	12,87	11,44	11,48
Alojamento e restauração	16,16	25,43	39,77	27,91	29,52
Transportes e comunicações	11,72	21,03	26,68	26,63	29,50
Outros serviços	3,44	6,12	8,15	6,26	6,83
Algarve	2,66	7,56	8,75	11,09	11,42
Indústria	5,80	7,30	7,88	8,80	8,85
Construção	1,83	31,12	34,07	28,04	28,53
Comércio	7,93	8,62	10,48	10,16	10,44
Alojamento e restauração	8,08	17,07	19,16	30,23	30,80
Transportes e comunicações	43,02	16,50	9,77	13,84	14,54
Outros serviços	6,11	10,09	11,49	12,37	12,34

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes de variação de 1,3 para o Pessoal ao serviço e 1,4 para o Pessoal remunerado. Registam quase 2% para os coeficientes de variação associados aos Custos com o pessoal e Remunerações.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação da ordem dos 2% para o Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e quase 3% para os Custos com o trabalho. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Alojamento e restauração" - entre 12% e 19%.

Para a região Centro os coeficientes registam valores entre 3 e 4%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Transportes e comunicações" - entre 18% e 25% - e em "Alojamento e restauração" - entre 12% e 22%.

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes globais entre os 2 e 3%. Por tipo de actividades salientam-se os coeficientes de variação para "Construção" e "Alojamento e restauração" - entre 9% e 15%.

Para a região do Alentejo os coeficientes associados aos totais globais registam valores entre 4% e 6%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de coeficientes entre 21% e 40% em "Transportes e comunicações" e "Alojamento e restauração".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 7% e 12%. Verificam-se valores superiores a 30% nas actividades de "Construção" para as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e nas actividades de "Alojamento e restauração" para as variáveis Custos com o pessoal e Remunerações.

PRINCIPAIS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

Os resultados do "Painel de Empresas" para 1996 e 1997 indicam, para o Continente, um crescimento do Volume de negócios de 7% no conjunto das empresas em actividade na Indústria, Energia, Construção e Serviços.

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) e os Fornecimentos e serviços externos (FSE) apresentam respectivamente variações de 7% e 10%. Para a agregação do Volume de negócios com a variação de produção observa-se um crescimento de 7%.

As actividades dos Serviços contribuem de forma determinante para o crescimento global do Volume de negócios, com uma variação de 6% e um contributo de 51% para a variação média.

São igualmente as unidades dos Serviços aquelas que mais contribuem para o crescimento do CMVMC com uma variação de 6% e um contributo de 56% para a respectiva variação média.

No que respeita aos FSE, o conjunto de empresas da Indústria, Energia e Construção regista um contributo de 71% para a evolução média, com uma variação de 15% entre os dois exercícios em análise.

A Construção de *per se* representa um contributo de 52% para a evolução média dos FSE no Continente, estimando-se uma

variação positiva de 30% para esta actividade.

Nos Serviços estima-se um crescimento de 6% para os FSE.

No conjunto Energia regista-se para o Volume de negócios uma evolução de 5% entre 1996 e 1997. O CMVMC cresce 7%, representando 24% do Volume de negócios nos dois exercícios económicos. Para os FSE observa-se uma variação de -3%, para um peso de cerca de 10% no Volume de negócios em ambos os anos.

Para o Volume de negócios na Construção estima-se um crescimento de 23%, observando-se uma variação de 24% nos CMVMC e de 30% nos FSE. O peso dos FSE no Volume de negócios regista um aumento de dois pontos percentuais, de 47% em 1996 para 49% em 1997. O peso do CMVMC no mesmo denominador mantém-se estável, registando-se uma diferença de 0.2 pontos percentuais.

Na mesma actividade registam-se valores positivos para a Variação de produção em 1996, 137 599 milhões de escudos, e 75 940 milhões de escudos em 1997. A representação de CMVMC+FSE na agregação do Volume de negócios com a Variação da produção regista um valor de 73% em 1996 e de 78% em 1997, registando-se um aumento de quase cinco pontos percentuais. Em 1997 a agregação do CMVMC, FSE e dos Custos com o pessoal representa 93% do mesmo denominador, o que equivale a um aumento de quase 3 pontos em relação a 1996. ♦♦♦

Para as empresas da Indústria (Secções C e D) verifica-se um crescimento do Volume de negócios de 6%. Os FSE crescem na mesma proporção (6%), para uma variação de 7% no CMVMC:

O Volume de negócios na Secção C (Indústrias extractivas) regista uma variação positiva de 8% entre 1996 e 1997. Para a agregação deste indicador com a Variação da produção observa-se um crescimento de 9%. O CMVMC regista uma quebra de 1%, enquanto que para os FSE se verifica uma variação positiva de 11%. Da conjugação destes factores resulta uma redução de cerca de um ponto percentual no indicador CMVMC+FSE sobre Volume de negócios e Variação da produção. Se no numerador considerarmos igualmente os Custos com o pessoal observa-se uma diminuição de quase cinco pontos percentuais entre 1996 e 1997.

Para as "Indústrias transformadoras", Secção D, verifica-se uma variação de 6% no Volume de negócios. O valor mais elevado para a variação do Volume de negócios verifica-se na Divisão 37, "Reciclagem", seguido do resultado para as "Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco" (Divisões 15 e 16) que contribuem com 47% para o crescimento médio da Secção D. Na Divisão 35, "Fabricação de outro material de transporte", observa-se um decréscimo acentuado, -18%.

A evolução do indicador Volume de negócios e Variação da produção aponta para um

crescimento de 6% nas "Indústrias transformadoras". A soma do CMVMC e dos FSE regista uma variação de 7%, o que resulta num ligeiro acréscimo do indicador CMVMC+FSE sobre o Volume de negócios e Variação da produção (0.3 pontos percentuais).

O CMVMC regista uma variação de 7% na Secção D, salientando-se o contributo de 36% das "Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco" para a evolução média nas "Indústrias transformadoras".

Para os FSE estima-se um crescimento de 6% na mesma Secção, salientando-se novamente o conjunto das Divisões 15 e 16 com um contributo de 38% para a variação média verificada nas "Indústrias transformadoras".

Ainda na mesma Secção, D, observa-se um ligeiro decréscimo de 0.3 pontos no rácio entre CMVMC, FSE e Custos com o pessoal no numerador, e Volume de negócios e Variação da produção no denominador.

No sector dos Serviços verifica-se um crescimento de 6% no Volume de negócios. O CMVMC e os FSE registam crescimentos da mesma ordem, 6%.

Para o comportamento do Volume de negócios concorrem basicamente as actividades de Comércio com uma variação de 6% e um contributo de 77%. Ao nível das Divisões pertencentes ao Comércio, a Divisão 50, "Comércio, manutenção e reparação de veículos ♦♦

automóveis e motocicletas; comércio a retalho de combustíveis para veículos”, apresenta o contributo mais relevante para a evolução média nos Serviços, 32%, com uma variação de 13% entre 1996 e 1997.

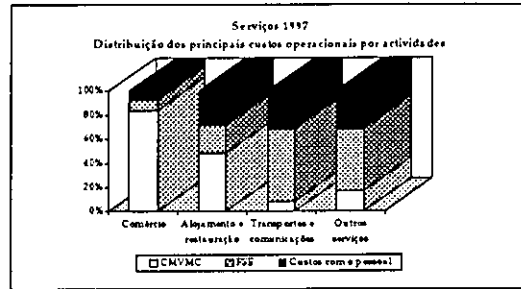
Ao nível mais baixo de estimação (Divisão), sobressai o crescimento de 63% no Volume de negócios da Divisão 90, “Saneamento, higiene pública e actividades similares”.

Quanto ao CMVMC é fundamental o crescimento de 6% verificado nas actividades de Comércio (o respectivo contributo para a evolução no sector dos Serviços é de 95%). Estas actividades representam 94% do total de CMVMC estimado para os Serviços nos exercícios económicos em análise. A Divisão 50 de *per se* rerepresenta um contributo de 48% para a variação média no sector.

Nos FSE a maior contribuição, 32%, observa-se na Divisão 51, “Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motocicletas”. Para a mesma variável, do conjunto de variações estimadas, sobressai a quebra, 29%, verificada na Divisão 72, “Actividades informáticas e conexas”.

Para o indicador CMVMC+FSE por referência à agregação do Volume de negócios e Variação da produção estima-se um ligeiro decréscimo de 0.3 pontos percentuais entre 1996 e 1997. A inclusão dos Custos com o pessoal no numerador produz uma diferença estimada de menos 0.5

pontos percentuais entre os dois anos.



Ao nível das regiões NUTS nível II, excluindo a Energia por razões de metodologia de estimação, verifica-se para a região Norte um crescimento de 8% no Volume de negócios.

Nesta região, relativamente ao Volume de negócios, sobressai o comportamento das actividades de Construção, com uma variação de 16%. Todavia, os contributos mais importantes para o crescimento médio do Volume de negócios das empresas sedeadas na região Norte, registam-se nas actividades de Comércio com 52% (para uma variação de 11%) e na Indústria com 36% (para uma variação de 7%).

Na região Centro, o Volume de negócios regista um acréscimo de 11%.

Em termos de variações percentuais do Volume de negócios de 1997 face a 1996, salienta-se o crescimento estimado nas actividades de Construção. Todavia, as actividades de Comércio representam o contributo mais relevante, 65%, para a evolução média do Volume de negócios na região. Para as actividades de Transportes e comunicações observa-se ♦♦♦

uma variação bastante elevada.

Para a região de Lisboa e Vale do Tejo, estima-se uma variação de 7% para o Volume de negócios.

Do conjunto de actividades, destaca-se a Construção com um crescimento de 23% entre 1996 e 1997. O Comércio representa a maior contribuição para a variação média na região com 31% e uma variação de 4% no Volume de negócios no período em análise.

Na região do Alentejo, observa-se uma variação de 3% no Volume de negócios.

Sobressai o contributo da Indústria no sentido ascendente, com uma variação estimada de 14%, e o contributo do Comércio no sentido descendente, com uma variação estimada de -7%.

Para a região do Algarve regista-se para o Volume de negócios uma evolução média positiva mas próxima de zero.

Sobressaem as actividades de Construção, com uma variação de 32%, pela sua contribuição no sentido ascendente, e as actividades de Comércio, com uma variação de -6%, pelo seu contributo no sentido descendente. ♦

1997

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	-6,11	8,75	8,64	8,92	14,57
10+11+12+13+14	2,98	7,97	8,60	-0,89	10,71
15+16	1,84	14,62	14,55	11,31	16,18
17+18	-18,97	-3,02	-2,03	-1,15	0,75
19	0,50	-1,14	-0,63	-4,81	-1,42
20	-11,50	7,27	7,45	6,26	7,48
21+22	5,17	9,82	10,55	8,61	15,40
23+24	-7,37	5,77	5,69	12,15	15,58
25	-17,84	1,68	1,96	7,05	2,26
26	-0,46	9,02	9,61	10,36	5,19
27+28	-4,19	1,36	6,61	10,62	-0,40
29	-13,06	9,30	6,47	4,66	12,01
30+31+32+33	-15,04	6,13	7,77	9,64	4,84
34	-11,27	6,08	5,84	3,94	5,10
35	-5,08	-17,99	-19,32	-4,24	-35,15
36	-5,55	8,23	6,43	6,92	8,10
37	-5,41	92,01	97,83	69,12	23,93
40+41	11,55	4,67	4,64	7,34	-2,85
45	-3,10	23,40	19,68	24,32	29,88

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	Consumos / Volume de negócios e Variação de produção
Indústrias extrativas	2,98	4,84	8,60	6,08	-2,32
Indústrias transformadoras	-7,90	14,97	6,40	6,90	0,47
Energia	11,55	-6,17	4,64	4,22	-0,40
Comstrução	-3,10	27,35	19,68	27,69	6,69

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1997 face a 1996

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	2,69	2,90	2,89	4,33	5,18
10+11+12+13+14	12,64	8,15	8,32	7,73	8,94
15+16	9,25	15,56	15,69	19,38	11,07
17+18	8,97	5,70	5,81	7,74	6,07
19	15,87	6,39	6,54	6,86	9,21
20	8,35	10,79	10,70	12,10	10,28
21+22	6,30	9,93	10,05	12,06	13,72
23+24	7,50	4,94	4,93	5,83	9,09
25	23,82	6,53	6,56	7,67	7,21
26	4,26	6,69	6,71	9,08	7,24
27+28	8,73	8,02	8,54	9,83	10,34
29	11,55	13,23	12,76	15,14	15,12
30+31+32+33	11,62	8,73	8,95	9,67	7,18
34	7,87	7,03	7,04	7,11	8,52
35	48,13	26,49	25,69	32,92	30,15
36	8,70	9,20	9,16	9,07	11,73
37	90,52	20,00	21,04	10,32	39,36
40+41	10,90	0,24	0,24	0,40	1,21
45	5,91	7,40	6,57	10,14	14,35

Para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção estimam-se desvios-padrão de 2.9 pontos percentuais para o Volume de Negócios, salientando-se a Divisão 35 "Fabricação de outro material de transporte", com 26.49 pontos percentuais.

Para os CMVMC estima-se um desvio-padrão global de 4.33 pontos percentuais. Refere-se novamente a Divisão 35 com 32.92 pontos percentuais.

Para os FSE estima-se um desvio-padrão de 5.18 pontos percentuais. Para a Divisão 35 observa-se um desvio-padrão de 30.15 pontos percentuais.

O valor mínimo observa-se na Energia, Divisões 40 e 41 em que o Volume de negócios regista um desvio-padrão de 0.24 pontos percentuais. Nos CMVMC e FSE verificam-se respectivamente desvios-padrão de 0.4 e 1.21 pontos percentuais

1997

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	-4,16	6,41	6,42	6,10	5,64
50	-1,52	12,88	12,96	13,88	6,95
51	-4,58	4,54	4,67	4,24	7,60
52	-6,86	5,08	4,39	3,22	9,54
55	3,25	4,83	4,88	0,73	9,66
60	-1,69	11,17	11,22	-3,10	13,31
61	71,73	20,46	20,45	-6,42	24,81
62	13,64	15,20	15,08	15,69	15,38
63	-2,79	1,76	1,91	-2,63	0,58
64	-27,99	14,61	14,55	36,13	22,46
70	-3,31	21,74	20,80	45,72	3,41
71	-5,29	2,43	2,37	18,25	-2,97
72	-35,40	-8,25	-11,10	-25,13	-28,75
74	-7,59	1,54	3,10	-19,20	-2,95
80	-10,13	3,53	3,55	9,32	9,15
85	-0,20	12,50	12,50	20,67	16,35
90	19,40	63,23	63,53	11,20	40,65
92	-14,13	-7,89	-7,58	16,14	-22,62
93	1,06	-3,91	-3,92	-3,76	-7,41

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	Consumos / Volume de negócios e Variação de produção
Comércio	-5,64	12,70	6,31	6,33	0,01
Alojamento e restauração	3,25	1,55	4,88	3,42	-1,38
Transportes e comunicações	-1,99	12,80	10,58	11,47	0,81
Outros serviços	-6,16	10,24	4,01	-0,76	-4,58

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1997 face a 1996

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1,53	2,76	2,77	3,34	3,28
50	4,03	6,83	6,83	7,55	5,38
51	4,31	5,42	5,43	5,50	8,02
52	3,49	4,11	4,14	4,23	5,94
55	5,27	4,78	4,80	5,41	7,06
60	6,35	6,96	6,96	7,18	11,23
61	19,50	16,63	16,63	10,57	16,90
62	11,13	0,60	0,60	1,21	0,75
63	23,57	6,54	6,57	13,02	8,07
64	17,65	1,69	1,72	15,53	2,68
70	5,79	21,76	21,34	64,73	10,10
71	16,31	14,82	14,80	61,36	15,02
72	10,16	21,67	20,67	20,30	21,39
74	4,49	11,13	11,61	0,00	14,89
80	6,97	8,21	8,21	16,80	11,17
85	2,28	7,37	7,37	13,23	8,85
90	18,51	17,08	17,15	34,06	15,16
92	10,04	12,50	12,46	23,04	16,62
93	9,98	13,12	13,12	15,19	18,44

Para o conjunto das empresas dos Serviços estima-se um desvio-padrão de 2.76 pontos percentuais para o Volume de negócios. Para as variáveis CMVMC e para os FSE, verificam-se desvios-padrão de 3.34 e 3.28 pontos percentuais.

Salienta-se a Divisão 70, "Actividades imobiliárias", com um desvio-padrão de 21.76 pontos percentuais para o Volume de negócios e 64.73 pontos percentuais para o CMVMC.

Na Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", observam-se para as variáveis Volume de negócios, CMVMC e FSE desvios-padrão entre os 20 e 22 pontos percentuais.

Os valores mínimos observam-se na Divisão 62 "Transportes aéreos" com desvios-padrão entre 0.6 e 1.3 pontos percentuais.

1997

Principais proveitos e custos operacionais

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Variação percentual face a 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	-4,75	7,39	7,35	7,08	9,95
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	11,55	4,67	4,64	7,34	-2,85
Afectação regional:					
Norte	-5,03	8,30	9,15	9,04	12,53
Indústria	-12,53	6,80	6,78	6,72	6,80
Construção	-1,73	15,78	31,28	29,02	46,95
Comércio	-4,27	10,60	10,59	9,73	16,75
Alojamento e restauração	16,68	5,51	3,00	14,65	3,73
Transportes e comunicações	-10,67	-0,12	-0,12	-9,01	-1,02
Outros serviços	-5,91	-4,33	-6,57	4,42	-8,45
Centro	-1,35	10,84	10,00	8,35	17,53
Indústria	-5,44	2,42	2,81	4,80	-0,71
Construção	-8,81	48,15	26,93	15,95	61,82
Comércio	2,79	12,85	12,82	11,10	19,34
Alojamento e restauração	-2,98	1,24	1,41	-22,88	21,53
Transportes e comunicações	-6,33	34,78	34,78	4,44	40,84
Outros serviços	1,83	6,47	9,23	-18,06	7,30
Lisboa e Vale do Tejo	-5,76	6,79	6,68	6,37	8,94
Indústria	-0,41	5,82	6,83	7,86	7,67
Construção	2,66	23,15	14,64	23,39	23,31
Comércio	-10,10	4,40	4,58	4,62	5,04
Alojamento e restauração	-1,69	5,50	6,54	1,60	8,10
Transportes e comunicações	5,15	11,10	11,12	20,32	12,59
Outros serviços	-8,81	4,98	6,36	11,14	-3,45
Alentejo	-4,32	3,28	-0,29	1,21	-4,40
Indústria	-4,25	14,50	15,05	14,95	-0,02
Construção	7,96	17,97	13,13	17,01	18,32
Comércio	-10,48	-6,86	-13,78	-6,11	-22,55
Alojamento e restauração	9,16	16,27	16,85	3,64	24,49
Transportes e comunicações	-0,38	-7,07	-7,08	-28,88	-21,60
Outros serviços	-1,69	11,80	11,38	-7,10	12,44
Algarve	-6,98	0,32	-2,08	-2,99	-0,95
Indústria	-7,71	-2,13	-3,63	-4,63	5,47
Construção	-22,14	32,33	7,24	34,94	-5,08
Comércio	-5,58	-6,46	-6,58	-6,85	-17,99
Alojamento e restauração	-2,19	1,59	1,58	-3,93	11,96
Transportes e comunicações	-7,45	-7,58	-7,58	5,25	-11,05
Outros serviços	-0,53	14,17	12,37	-4,62	12,55

Principais proveitos e custos operacionais
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1997 face a 1996

(Valores em pontos percentuais)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	1,19	1,97	1,97	2,62	2,74
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	10,90	0,24	0,24	0,40	1,21
Afectação regional:					
Norte	2,13	4,09	4,13	5,30	4,74
Indústria	4,96	7,79	7,88	11,15	5,54
Construção	8,52	12,88	12,14	13,88	19,16
Comércio	4,97	5,50	5,50	5,69	12,81
Alojamento e restauração	13,41	9,14	9,19	14,60	8,57
Transportes e comunicações	14,09	6,58	6,58	11,42	7,60
Outros serviços	5,17	10,80	10,27	14,30	14,17
Centro	3,09	4,27	4,27	5,18	5,51
Indústria	4,20	5,95	6,20	8,31	5,84
Construção	14,37	20,23	16,95	20,36	22,51
Comércio	4,86	7,70	7,70	7,86	8,12
Alojamento e restauração	11,05	15,32	15,29	13,68	18,34
Transportes e comunicações	11,86	18,78	18,78	16,39	31,44
Outros serviços	12,14	8,25	7,59	21,32	9,84
Lisboa e Vale do Tejo	1,89	2,56	2,54	3,59	2,73
Indústria	5,09	3,14	3,21	3,96	4,42
Construção	12,94	10,20	8,99	16,07	19,18
Comércio	3,18	5,15	5,16	5,34	6,33
Alojamento e restauração	7,30	6,59	6,66	6,65	9,49
Transportes e comunicações	6,16	2,67	2,68	8,45	4,51
Outros serviços	3,41	7,43	7,74	16,92	9,32
Alentejo	5,04	6,14	6,85	7,97	6,58
Indústria	4,69	4,79	4,81	5,99	5,77
Construção	16,36	19,49	18,57	25,28	35,96
Comércio	10,68	12,00	13,58	13,20	12,61
Alojamento e restauração	31,68	33,11	33,18	29,22	42,70
Transportes e comunicações	15,19	16,39	16,35	0,00	20,48
Outros serviços	6,02	14,02	13,96	10,12	17,88
Algarve	3,40	6,08	5,58	7,27	6,90
Indústria	6,29	11,91	12,39	17,36	9,26
Construção	11,89	28,17	17,11	36,62	16,02
Comércio	9,53	8,59	8,58	8,88	9,60
Alojamento e restauração	9,56	14,76	14,78	11,00	20,81
Transportes e comunicações	56,48	10,75	10,75	11,86	12,19
Outros serviços	7,74	14,65	14,25	21,17	16,68

Os resultados estimados para o Continente registam desvios-padrão de quase 2 pontos percentuais para o Volume de negócios.

Por região, observa-se para o Volume de negócios, desvios-padrão de 4.09 pontos percentuais para a região Norte, 4.27 para a região Centro, 2.56 para Lisboa e Vale do Tejo, 6.14 para a região do Alentejo e 6.08 para a região do Algarve.

Quanto aos CMVMC e FSE estimam-se respectivamente desvios-padrão de 2.62 e 2.74 pontos percentuais.

As regiões Norte e Centro, registam desvios-padrão entre 4 e 6 pontos percentuais para estas variáveis. Para a região de Lisboa e Vale do Tejo observa-se para o CMVMC um desvio-padrão de 3.59 pontos percentuais e para os FSE 2.73 pontos percentuais. Nas regiões do Alentejo e do Algarve verificam-se desvios-padrão entre 6 e 8 pontos percentuais para as duas variáveis.

1997

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Indústria, energia e construção	88 222	12 995 199	2 659 835	158 162	7 536 254	3 510 292
10+11+12+13+14	1 145	150 690	10 784	- 2 351	32 522	54 732
15+16	5 972	2 367 897	42 354	31 218	1 526 819	305 542
17+18	10 130	1 327 103	210 872	13 401	746 474	323 223
19	2 178	455 880	27 188	580	275 217	60 306
20	6 498	322 774	25 091	3 436	223 491	39 139
21+22	3 569	713 438	131 737	4 796	333 919	238 561
23+24	924	1 688 581	39 930	8 947	852 715	252 455
25	1 085	257 454	8 663	356	140 387	39 791
26	4 016	712 063	15 938	3 027	313 639	137 107
27+28	9 751	634 674	140 956	14 117	387 538	152 697
29	2 500	448 517	36 708	- 9 363	228 895	92 513
30+31+32+33	1 470	775 884	39 356	11 119	484 246	112 418
34	362	925 420	13 252	1 048	673 957	84 159
35	446	87 601	81 932	345	69 428	58 929
36	6 789	310 295	30 654	1 486	178 258	48 525
37	136	13 687	1 242	128	7 314	2 268
40+41	86	625 592	41 669	- 70	161 903	64 793
45	31 164	1 177 650	1 761 507	75 940	899 535	1 443 135

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC / Volume de negócios e Variação de produção	Consumos / Volume de negócios e Variação de produção
					10 ⁶ esc	%
Indústrias extrativas	1 145	141	159 123	87 253	20,44	54,83
Indústrias transformadoras	55 826	213	11 971 785	8 389 927	53,81	70,08
Energia	86	7 765	667 191	226 696	24,27	33,98
Construção	31 164	94	3 015 097	2 342 670	29,83	77,70

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	2,23	3,19	5,35	3,96	4,02
10+11+12+13+14	8,22	7,35	16,17	9,79	8,31
15+16	7,19	13,55	20,82	16,74	11,27
17+18	10,28	8,60	12,00	9,90	8,29
19	11,97	11,38	22,39	12,55	12,10
20	8,10	12,14	31,89	12,91	10,42
21+22	3,79	8,58	24,41	9,96	14,82
23+24	7,44	5,94	25,06	5,96	11,97
25	19,53	12,65	32,72	14,20	13,93
26	2,82	9,34	20,59	11,86	9,26
27+28	5,91	9,95	22,22	10,15	12,29
29	7,66	15,29	19,20	14,65	18,71
30+31+32+33	6,36	8,33	10,55	8,07	7,07
34	4,95	3,42	10,85	2,58	6,42
35	34,95	17,43	22,26	19,69	29,73
36	6,76	12,69	47,48	15,66	12,08
37	65,29	0,00	7,07	2,16	4,26
40+41	7,11	0,24	0,30	0,28	0,92
45	4,32	11,21	7,35	8,37	8,37

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes de variação da ordem dos 3% para as variáveis de Vendas e CMVMC; para as variáveis Prestações de serviços e FSE registam 5.6% e 4.5%, respectivamente.

Para as Vendas salienta-se o coeficiente de variação de 35.55% na Divisão 35 "Fabricação de outro material de transporte", enquanto que para a variável Prestação de serviços sobressai o coeficiente de 48.61% na Divisão 37, "Reciclagem".

Para as variáveis CMVMC e FSE salienta-se novamente a Divisão 35 com coeficientes de variação entre 31% e 36%.

O valor mínimo observa-se na Energia, Divisões 40 e 41, em que as Vendas registam um coeficiente de 0.27% e as Prestações de serviços registam um coeficiente de 0.5%. Nos CMVMC e FSE os coeficientes são, respectivamente, de 0.42% e 1.14%.

1997

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Actividades de serviços	207 558	16 493 704	4 845 436	4 289	13 770 698	3 486 418
50	16 392	3 401 067	189 193	4 263	3 094 862	184 234
51	29 328	8 879 083	265 805	- 507	6 949 425	839 680
52	77 141	3 583 070	105 204	- 22 702	2 885 424	338 035
55	34 836	205 334	647 873	3 089	378 003	177 585
60	8 637	41 216	407 295	350	62 185	216 378
61	65	262	69 962	- 4	3 472	54 332
62	13	2 738	212 268	- 215	7 194	129 947
63	2 163	6 825	504 788	149	6 085	351 437
64	104	39 602	734 370	- 5	63 935	260 843
70	5 027	152 094	110 986	3 951	102 460	102 425
71	871	10 987	135 867	- 66	10 626	43 123
72	984	31 086	58 344	197	15 886	30 587
74	16 590	75 639	887 609	13 727	78 745	493 959
80	1 899	4 529	86 062	21	5 002	37 687
85	4 496	2 472	209 902	1	26 531	110 990
90	53	2 589	10 850	- 5	1 045	6 643
92	1 751	49 553	171 721	2 045	68 613	95 158
93	7 210	5 559	37 335	-	11 205	13 375

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC /	Consumos /
					Volume de negócios e Variação de produção	Volume de negócios e Variação de produção
					10 ⁶ esc	%
Comércio	122 861	134	16 404 477	14 291 660	78,82	87,12
Alojamento e restauração	34 836	24	856 295	555 588	44,14	64,88
Transportes e comunicações	10 981	184	2 019 601	1 155 808	7,07	57,23
Outros serviços	38 880	53	2 063 056	1 254 060	15,52	60,79

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1,22	5,47	2,94	4,45	3,78
50	3,23	9,00	7,84	9,08	9,06
51	3,45	9,29	12,81	7,43	10,22
52	3,00	5,60	20,24	5,88	5,76
55	3,73	19,50	9,63	9,07	13,00
60	4,01	41,77	10,74	24,90	13,64
61	10,84	0,49	7,24	0,22	6,95
62	9,80	0,00	0,53	1,05	0,65
63	16,71	49,96	11,55	31,66	15,21
64	5,28	3,21	0,89	2,85	2,40
70	4,66	21,04	14,75	29,66	11,71
71	12,78	22,88	10,14	18,84	14,08
72	13,94	40,63	14,74	28,63	19,37
74	3,80	22,05	9,82	16,53	13,53
80	4,57	33,42	9,95	21,57	8,98
85	1,59	67,41	12,46	22,35	15,70
90	7,22	17,20	7,90	14,33	8,16
92	7,51	20,96	10,52	21,33	9,58
93	8,11	29,90	17,61	22,90	20,11

Para o global das actividades de serviços, verificam-se coeficientes de variação de 2.94% para as Prestações de serviços, 3.78% para os FSE, 4.45% para os CMVMC e 5.47% para as Vendas.

Para as Vendas destaca-se o coeficiente de 67.41% estimado para a Divisão 85, "Saúde e acção social". Para a variável Prestação de serviços salienta-se a Divisão 52 com 20.24%. Para a variável CMVMC o valor mais elevado observa-se na Divisão 63 "Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo", com um coeficiente de variação de 31.66%. A Divisão 93, "Outras actividades de serviços", regista um coeficiente de variação de 20.11% para a variável FSE.

Os valores mínimos são observados para a Divisão 62 "Transportes aéreos", registando-se coeficientes de variação inferiores a 1.1%.

1997

Principais proveitos e custos operacionais

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Continente	295 788	29 488 908	7 505 459	162 451	21 306 952	6 996 902
Sectores não afectados regionalmente:						
Energia	86	625 592	41 669	- 70	161 903	64 793
Afectação regional:						
Norte	103 050	8 838 105	1 632 168	108 383	6 459 272	1 854 471
Indústria	27 020	4 234 158	341 567	18 160	2 511 839	788 102
Construção	11 867	224 140	520 543	91 584	237 595	364 414
Comércio	41 460	4 218 146	139 355	2 574	3 532 001	374 426
Alojamento e restauração	9 954	49 480	131 796	- 3 794	86 126	34 890
Transportes e comunicações	2 648	23 968	208 971	- 33	27 934	145 559
Outros serviços	10 101	88 213	289 937	- 108	63 776	147 080
Centro	52 382	3 333 605	642 904	21 512	2 527 028	576 647
Indústria	10 333	1 393 299	76 107	22 767	817 855	215 606
Construção	6 038	50 473	240 343	- 1 843	107 876	97 543
Comércio	24 040	1 855 226	69 865	- 444	1 550 672	132 906
Alojamento e restauração	5 381	21 739	62 483	116	36 259	16 902
Transportes e comunicações	1 667	5 916	130 501	4	6 075	81 155
Outros serviços	4 923	6 953	63 604	913	8 291	32 536
Lisboa e Vale do Tejo	110 992	15 611 554	4 821 483	53 201	11 259 785	4 244 187
Indústria	15 829	5 219 013	414 656	44 048	2 933 147	942 362
Construção	10 064	859 546	918 247	- 22 052	497 353	939 231
Comércio	44 898	9 131 263	313 477	3 985	7 276 206	802 981
Alojamento e restauração	14 340	118 377	328 855	6 715	210 206	76 848
Transportes e comunicações	5 551	58 920	1 552 775	277	106 481	762 357
Outros serviços	20 311	224 435	1 293 474	20 227	236 392	720 409
Alentejo	13 342	635 048	102 109	- 24 622	487 142	102 205
Indústria	2 357	286 810	13 915	- 962	173 257	46 439
Construção	1 239	9 733	28 796	1 156	11 339	14 637
Comércio	6 194	325 799	15 748	- 25 070	285 663	23 658
Alojamento e restauração	1 903	10 152	16 260	133	13 786	4 600
Transportes e comunicações	317	16	12 186	28	92	6 207
Outros serviços	1 330	2 538	15 206	93	3 005	6 664
Algarve	15 937	445 004	265 126	4 048	411 822	154 600
Indústria	1 432	58 678	10 413	- 1 721	38 717	9 856
Construção	1 956	33 758	53 579	7 095	45 372	27 310
Comércio	6 269	332 788	21 757	8	285 168	27 979
Alojamento e restauração	3 258	5 586	108 479	- 82	31 626	44 345
Transportes e comunicações	798	1 823	24 251	-	2 290	17 658
Outros serviços	2 224	12 372	46 646	- 1 253	8 649	27 452

Principais proveitos e custos operacionais
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0,92	3,35	2,67	3,18	2,73
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	7,11	0,24	0,30	0,28	0,92
Afectação regional:					
Norte	1,66	4,98	5,17	5,51	4,87
Indústria	4,84	7,86	11,27	10,02	6,57
Construção	6,28	23,78	11,43	10,19	15,68
Comércio	4,15	6,79	10,67	7,14	10,76
Alojamento e restauração	8,04	52,97	18,99	22,37	19,23
Transportes e comunicações	11,17	59,05	13,93	45,84	16,71
Outros serviços	4,44	18,37	8,28	15,97	8,22
Centro	2,26	6,59	9,68	7,63	5,93
Indústria	3,14	6,59	12,99	8,47	5,41
Construção	12,44	41,57	20,46	21,22	19,92
Comércio	3,45	10,77	17,91	11,58	9,73
Alojamento e restauração	8,77	37,30	19,53	17,16	18,11
Transportes e comunicações	9,91	53,13	24,70	36,52	26,95
Outros serviços	10,30	36,20	8,08	18,60	8,81
Lisboa e Vale do Tejo	1,47	5,24	3,43	4,69	3,80
Indústria	3,83	3,58	10,73	4,20	5,37
Construção	7,66	13,69	11,20	13,33	11,10
Comércio	2,77	9,05	11,89	7,16	9,78
Alojamento e restauração	5,34	24,33	14,23	12,71	14,11
Transportes e comunicações	2,27	16,78	3,78	8,21	6,80
Outros serviços	2,90	15,95	7,17	15,03	9,72
Alentejo	3,75	11,61	11,11	14,44	6,53
Indústria	4,21	4,90	11,44	6,07	5,76
Construção	8,39	35,68	20,88	23,24	29,81
Comércio	10,36	22,50	32,75	24,60	16,76
Alojamento e restauração	24,11	37,15	47,28	23,78	31,50
Transportes e comunicações	9,74	85,67	17,40	22,14	27,94
Outros serviços	5,07	35,95	13,98	29,58	15,70
Algarve	2,49	9,55	12,56	9,11	13,70
Indústria	3,58	18,29	13,23	21,38	7,81
Construção	15,16	48,37	24,59	27,86	24,17
Comércio	6,24	11,19	28,07	11,81	18,02
Alojamento e restauração	5,50	47,26	27,12	20,52	42,73
Transportes e comunicações	43,29	70,52	11,63	53,25	13,25
Outros serviços	4,82	45,97	10,98	25,17	15,66

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes entre os 2% e os 4%.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação entre 4 e 6%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Transportes e comunicações" com valores entre 13 e 60%, e em "Alojamento e restauração" (52,97% para as Vendas).

Para a região Centro os coeficientes registam valores entre 5 e 10%. Por tipo de actividades os valores mais elevados encontram-se em "Transportes e comunicações" (25% nas Prestações de serviços, 27% nos FSE, 37% no CM VMC e 53% nas Vendas), na "Construção" (20% para os FSE e Prestação de serviços, 21% para o CM VMC e 42% para as Vendas), e em "Alojamento e restauração" (37% para as Vendas).

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes de variação entre 3 e 6%. Por tipo de actividade salientam-se os coeficientes de variação estimados para "Alojamento e restauração": 24% para as Vendas e valores entre 13 e 14% para as restantes variáveis.

Para a região do Alentejo os coeficientes dos totais globais registam valores entre 7 e 14%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de valores da ordem dos 36%, 86% e 37% para as Vendas na "Construção", "Transportes e comunicações" e em "Alojamento e restauração".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 9 e 14%. Salientam-se os valores de 71% para as Vendas em "Transportes e comunicações", 48% para a "Construção", e o valor de 43% para os FSE em "Alojamento e restauração".

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Indústria, energia e construção	93 964	11 915 050	2 480 389	160 023	6 919 324	3 063 861
10+11+12+13+14	1 112	139 190	10 363	- 3 037	32 814	49 438
15+16	5 864	2 073 329	29 494	28 582	1 371 714	262 988
17+18	12 501	1 338 917	246 965	- 2 361	755 134	320 833
19	2 168	465 382	23 238	- 1 884	289 113	61 176
20	7 343	300 971	23 328	2 651	210 328	36 416
21+22	3 394	682 018	87 554	- 737	307 458	206 727
23+24	998	1 599 300	34 907	9 701	760 311	218 433
25	1 321	250 270	11 463	- 372	131 144	38 911
26	4 035	649 877	17 914	- 854	284 189	130 341
27+28	10 177	610 161	155 041	- 24 429	350 337	153 310
29	2 876	402 213	41 728	3 007	218 708	82 594
30+31+32+33	1 730	728 128	40 044	- 1 373	441 687	107 225
34	407	873 118	11 753	3 004	648 418	80 076
35	470	73 166	133 549	3 854	72 501	90 872
36	7 188	297 250	17 776	6 707	166 720	44 890
37	144	6 130	1 645	- 164	4 325	1 830
40+41	77	597 532	39 965	131	150 834	66 690
45	32 160	828 099	1 553 660	137 599	723 588	1 111 112

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC /	Consumos /
					Volume de negócios e Variação de produção	Volume de negócios e Variação de produção
					10 ⁴ esc	%
Indústrias extrativas	1 112	134	146 516	82 252	22,40	56,14
Indústrias transformadoras	60 615	185	11 251 960	7 848 710	53,43	69,75
Energia	77	8 275	637 628	217 524	23,66	34,11
Construção	32 160	74	2 519 358	1 834 699	28,72	72,82

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	1,79	2,55	5,62	2,92	4,53
10+11+12+13+14	9,12	8,22	13,96	11,23	8,15
15+16	5,55	8,35	14,49	10,13	8,16
17+18	4,12	9,42	11,94	10,52	9,49
19	10,31	9,47	22,69	10,70	9,15
20	4,85	12,83	29,89	14,07	10,73
21+22	4,64	8,32	22,71	7,16	15,73
23+24	3,18	5,73	25,43	6,38	10,98
25	21,43	12,84	34,05	13,13	12,48
26	3,22	11,39	23,27	14,02	11,28
27+28	6,94	8,45	17,51	8,78	10,82
29	10,85	12,18	16,61	14,76	12,64
30+31+32+33	12,10	7,03	10,20	6,36	6,46
34	7,36	6,55	20,99	7,13	8,90
35	36,74	35,55	24,47	31,73	35,83
36	6,25	11,98	43,09	15,51	11,36
37	69,98	2,40	48,61	5,70	31,47
40+41	6,70	0,27	0,50	0,42	1,14
45	4,31	13,57	8,15	7,33	10,81

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes de variação da ordem dos 3% para as variáveis de Vendas e CMVMC; para as variáveis Prestações de serviços e FSE registam 5.6% e 4.5%, respectivamente.

Para as Vendas salienta-se o coeficiente de variação de 35.55% na Divisão 35 "Fabricação de outro material de transporte", enquanto que para a variável Prestação de serviços sobressai o coeficiente de 48.61% na Divisão 37, "Reciclagem".

Para as variáveis CMVMC e FSE salienta-se novamente a Divisão 35 com coeficientes de variação entre 31% e 36%.

O valor mínimo observa-se na Energia, Divisões 40 e 41, em que as Vendas registam um coeficiente de 0.27% e as Prestações de serviços registam um coeficiente de 0.5%. Nos CMVMC e FSE os coeficientes são respectivamente de 0.42% e 1.14%.

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Actividades de serviços	216 571	15 440 418	4 613 110	3 104	12 978 552	3 300 136
50	16 645	2 988 358	192 376	1 412	2 717 639	172 257
51	30 734	8 461 925	285 603	- 11 067	6 666 838	780 357
52	82 819	3 398 385	111 509	1 675	2 795 305	308 599
55	33 738	195 325	618 595	2 566	375 253	161 937
60	8 786	43 209	360 234	150	64 176	190 963
61	38	11 407	46 889	-	3 711	43 531
62	11	2 409	184 232	- 1	6 218	112 628
63	2 225	4 679	498 102	- 610	6 249	349 408
64	144	32 426	642 902	360	46 966	213 003
70	5 199	121 074	95 019	4 960	70 312	99 050
71	919	8 784	134 584	21	8 986	44 445
72	1 522	23 946	73 522	3 345	21 218	42 927
74	17 954	75 232	873 426	- 1 101	97 460	508 969
80	2 113	4 756	82 748	-	4 575	34 530
85	4 505	5 754	183 024	-	21 986	95 395
90	44	1 139	7 094	- 18	940	4 723
92	2 039	54 545	185 676	1 408	59 079	122 969
93	7 134	7 065	37 575	4	11 642	14 445

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC /	Consumos /
					Volume de negócios e Variação de produção	Volume de negócios e Variação de produção
				10 ⁶ esc		%
Comércio	130 199	119	15 430 176	13 440 996	78,93	87,11
Alojamento e restauração	33 738	24	816 486	537 190	45,96	65,79
Transportes e comunicações	11 204	163	1 826 389	1 036 853	6,97	56,77
Outros serviços	41 430	48	1 983 581	1 263 650	14,93	63,71

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1,03	6,47	3,30	5,00	4,33
50	2,51	9,43	7,72	9,36	9,46
51	2,91	11,08	15,07	8,60	10,59
52	2,24	5,74	25,75	5,80	8,59
55	3,47	19,92	9,95	9,01	12,84
60	5,06	44,78	11,37	27,49	14,98
61	3,36	0,13	14,63	11,30	11,62
62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
63	17,56	39,82	10,85	30,76	14,21
64	23,93	19,12	0,41	11,17	0,96
70	3,76	26,37	16,44	36,01	11,71
71	11,53	54,45	15,92	50,10	18,23
72	7,27	18,65	19,90	18,21	24,02
74	3,03	28,87	11,32	21,94	17,35
80	6,26	47,08	8,96	20,69	10,83
85	1,64	65,93	12,44	20,84	14,92
90	13,72	40,82	11,94	27,19	10,73
92	8,96	23,82	15,36	20,30	22,10
93	5,63	29,60	19,69	21,60	20,00

Para o global das actividades de serviços, verificam-se coeficientes de variação de 3.30% para as Prestações de serviços, 4.33% para os FSE, 5% para os CMVMC e 6.47% para as Vendas.

Para as Vendas destaca-se o coeficiente de 65.93% estimado para a Divisão 85, "Saúde e acção social". Para a variável Prestação de serviços salienta-se a Divisão 52 com 25.75%. Para a variável CMVMC o valor mais elevado observa-se na Divisão 71, "Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais domésticos", com um coeficiente de variação da ordem dos 50%.

A Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", regista um coeficiente de variação de 24.02 para a variável FSE.

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Contínente	310 534	27 355 468	7 093 498	163 128	19 897 876	6 363 997
Sectores não afectados regionalmente:						
Energia	77	597 532	39 965	131	150 834	66 690
Afectação regional:						
Norte	108 507	8 076 748	1 591 159	23 755	5 923 678	1 647 949
Indústria	30 891	3 924 902	359 656	17 611	2 353 750	737 921
Construção	12 076	209 209	433 967	- 6 190	184 161	247 979
Comércio	43 310	3 806 465	133 404	2 528	3 218 868	320 714
Alojamento e restauração	8 531	40 440	131 376	495	75 121	33 636
Transportes e comunicações	2 964	25 283	207 937	- 42	30 700	147 052
Outros serviços	10 735	70 449	324 819	9 353	61 078	160 648
Centro	53 097	3 086 039	501 470	47 221	2 332 193	490 644
Indústria	10 928	1 355 008	79 693	16 625	780 429	217 145
Construção	6 621	44 434	151 865	31 365	93 035	60 278
Comércio	23 387	1 641 680	64 149	100	1 395 775	111 371
Alojamento e restauração	5 547	31 075	52 117	- 30	47 018	13 908
Transportes e comunicações	1 780	5 475	95 742	1	5 817	57 620
Outros serviços	4 835	8 367	57 904	- 840	10 118	30 321
Lisboa e Vale do Tejo	117 777	14 536 829	4 597 654	69 679	10 585 351	3 895 729
Indústria	15 895	4 904 959	418 718	- 9 150	2 719 407	875 202
Construção	9 803	550 562	893 062	87 947	403 077	761 714
Comércio	49 943	8 704 939	341 763	- 11 444	6 954 778	764 467
Alojamento e restauração	14 586	105 402	318 510	2 168	206 891	71 089
Transportes e comunicações	5 279	60 136	1 390 575	- 92	88 499	677 091
Outros serviços	22 272	210 831	1 235 026	250	212 699	746 166
Alentejo	13 944	610 085	103 656	834	481 313	106 904
Indústria	2 462	245 133	17 519	- 2 102	150 720	46 447
Construção	1 148	5 752	26 908	2 418	9 690	12 371
Comércio	6 920	343 182	23 531	340	304 237	30 547
Alojamento e restauração	1 743	11 461	11 253	3	13 302	3 695
Transportes e comunicações	318	1 379	11 750	32	129	7 918
Outros serviços	1 353	3 177	12 694	143	3 234	5 926
Algarve	17 132	448 235	259 594	21 508	424 507	156 082
Indústria	1 552	59 418	11 177	- 689	40 596	9 344
Construção	2 512	18 141	47 858	22 059	33 624	28 770
Comércio	6 639	352 403	26 640	496	306 123	34 115
Alojamento e restauração	3 331	6 946	105 338	- 69	32 920	39 610
Transportes e comunicações	862	1 857	26 356	0	2 175	19 852
Outros serviços	2 235	9 470	42 225	- 289	9 068	24 392

Principais proveitos e custos operacionais
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0,84	3,80	2,90	3,40	3,12
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	6,70	0,27	0,50	0,42	1,14
Afectação regional:					
Norte	1,49	4,45	5,43	5,10	4,37
Indústria	2,94	5,19	9,72	6,13	6,22
Construção	5,98	29,22	11,30	10,12	13,27
Comércio	3,12	7,66	12,45	8,27	7,54
Alojamento e restauração	8,21	39,68	19,96	16,47	20,30
Transportes e comunicações	11,14	64,03	15,16	48,59	18,70
Outros serviços	3,23	16,69	13,66	15,43	16,10
Centro	2,15	6,01	9,14	7,07	5,17
Indústria	3,15	5,32	11,69	6,13	5,97
Construção	9,68	28,76	20,52	18,70	15,18
Comércio	3,23	10,49	25,04	11,33	9,32
Alojamento e restauração	7,27	35,07	19,81	22,20	15,38
Transportes e comunicações	7,89	61,99	26,77	44,38	28,77
Outros serviços	6,01	37,13	8,38	23,02	11,55
Lisboa e Vale do Tejo	1,36	6,32	3,85	5,39	4,59
Indústria	3,39	3,70	10,92	4,48	5,82
Construção	10,00	16,91	12,52	11,41	15,09
Comércio	2,21	10,73	13,80	8,10	10,93
Alojamento e restauração	5,16	31,72	15,00	13,86	14,19
Transportes e comunicações	5,40	19,66	3,92	11,97	7,02
Outros serviços	2,35	18,79	8,06	16,31	12,15
Alentejo	3,64	11,09	11,67	12,96	7,59
Indústria	2,51	5,62	13,50	7,31	4,50
Construção	12,62	36,30	20,35	16,21	20,47
Comércio	5,91	19,43	35,24	20,34	21,73
Alojamento e restauração	16,16	31,85	48,44	24,76	29,12
Transportes e comunicações	11,72	88,85	28,49	18,23	40,27
Outros serviços	3,44	38,21	8,52	33,64	10,16
Algarve	2,66	11,27	11,49	10,86	12,88
Indústria	5,80	20,87	14,68	25,19	9,31
Construção	1,83	40,76	22,09	19,46	23,20
Comércio	7,93	13,74	31,00	14,33	21,93
Alojamento e restauração	8,08	38,60	24,81	21,28	42,13
Transportes e comunicações	43,02	66,45	15,25	51,32	17,59
Outros serviços	6,11	25,82	10,21	28,90	16,50

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes entre os 2% e os 4%.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação entre 4 e 6%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Transportes e comunicações" com valores entre 15 e 65%, e em "Alojamento e restauração" (39.68% para as Vendas).

Para a região Centro os coeficientes registam valores entre 6 e 10%. Por tipo de actividades os valores mais elevados encontram-se em "Transportes e comunicações" (27% nas Prestações de serviços, 29% nos FSE, 44% no CMVMC e 62% nas Vendas), na "Construção" (15% para os FSE, 19% para o CMVMC, 21% para as Prestações de serviços e 29% para as Vendas), e em "Alojamento e restauração" (22% para o CMVMC e 35% para as Vendas).

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes de variação entre 3 e 7%. Por tipo de actividade salientam-se os coeficientes de variação estimados para "Alojamento e restauração": 32% para as Vendas e valores entre 13 e 15% para as restantes variáveis.

Para a região do Alentejo os coeficientes dos totais globais registam valores entre 7 e 13%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de valores da ordem dos 36%, 89% e 38% para as Vendas na "Construção", "Transportes e comunicações" e em "Outros serviços".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 10 e 13%. Salientam-se os valores de 66% para as Vendas em "Transportes e comunicações", 41% para a "Construção", e o valor de 42% para os FSE em "Alojamento e restauração".